

Gazeta

25
anos

DO INTERIOR

Ano XXV | N.º 1341 | 27 de agosto de 2014 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXAPAGA

HERBALIFE
Distribuidor Independente

Controlo de Peso e Bem Estar

Na Apresentação deste anúncio,
OFERTA de uma Hidratação Facial!

Carla Abelho Barata 962 350 985
Paulo Barata 962 875 260

DADOS REVELADOS EM CASTELO BRANCO

ASAE apreende 10 milhões de euros de produtos

> pág. 7

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

Cuidados Continuados esgotam vagas em 15 dias

> pág. 5

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO
UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

FUNDÃO

Chocalhos representam um milhão de euros para a economia

> pág. 10



NESTA EDIÇÃO
65 ofertas de emprego
11 ofertas de formação

POLÍTICA

Candidatos à Federação do PS apresentam moções

> pág. 9

DISTRITO

Estradas de Portugal beneficia vias nos próximos três anos

> pág. 10

Clínica Geral e Medicina Dentária
Acordos: ADSE, ADMG, PT-ACS, ADM, EDP, MEDIS, ADVANCECARE, MULTICARE entre outras

Av. Gen. Humb. Delgado, 59-1º Castelo Branco
Tel.: 272342082 e 272327380

crisóstomo
médicos associados

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

maior RECOMPENSAS

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com
Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abruñosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
ado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Leopoldo M. Rodrigues,
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO

MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

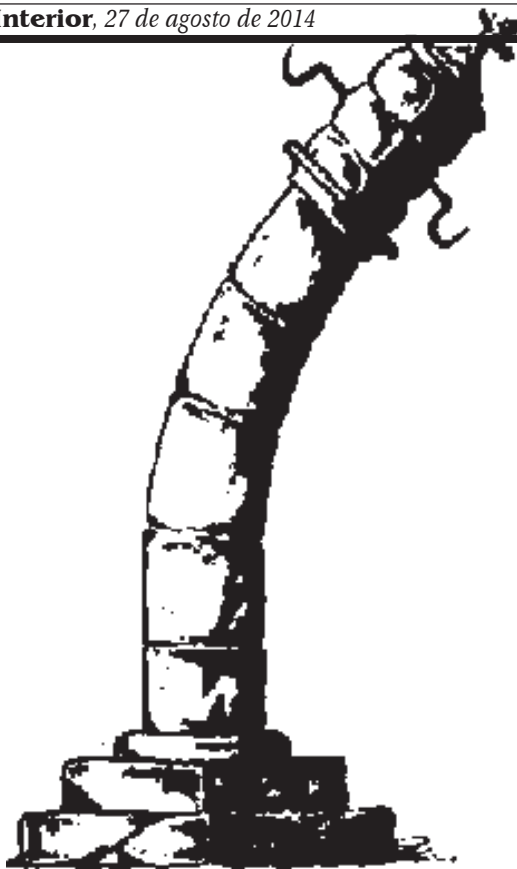
SEDE, REDACÇÃO

E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



APAGÃO

Na Alameda da Liberdade, no Centro Cívico de Castelo Branco, alguns dos postes de iluminação pura e simplesmente não iluminam, por ter as lâmpadas fundidas. *Pelourinho*, uma noite destas ouviu o comentário de alguém que passava, ao afirmar que, o melhor, era mesmo retirar esses postes, tal como já aconteceu com alguns, porque a iluminação sem eles é suficiente e era menos um obstáculo no passeio.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

PECADO FATAL – O filme *Pecado Fatal* de Luís Diogo ganhou o OPUZEN FILME FESTIVAL que decorreu, na passada semana, de 18 a 23, na Croácia.

Era uma das 9 longas-metragens a concurso e entre elas estava o recente vencedor do Félix da Academia Europeia de Cinema, para o melhor filme Europeu de 2013, *"A grande Beleza"* de Paolo Sorrentino.

Pecado Fatal é a 1ª longa-metragem de Luís Diogo, um albacastrense que vive nos arredores do Porto, onde é professor, mas que aqui estudou e se formou na Escola Superior de Educação e onde vem, sempre que possível, para visitar os pais e conviver com os amigos.

O filme teve estreia internacional, no festival de Huelva, em novembro de 2013 e estreia nacional no Fantasporto em 2014. Este prémio é o mais recente reconhecimento de um filme de autor, que fez um invulgar percurso internacional – Espanha, Estados Unidos (festival de S. Diego), Colômbia, Eslováquia, Bulgária, Canadá, Índia, etc. – e que tinha já ganhado, em fevereiro, no Festival Internacional de Cinema do Canadá, o *"Prémio de Excelência para Filme Estrangeiro"*, em junho, o *"Prémio da União de Cineastas Búlgaros"*, no *"22º Internacional Festival LOVE IS FOLLY"*, em Varna e em



PARABÉNS!

A Associação da Boa Esperança organizou um torneio de futsal que conseguiu juntar três das melhores equipas portuguesas. SL Benfica, Sporting de Braga e AD Fundão. Mais de um milhar de espectadores tiveram o privilégio de assistir aos jogos no Pavilhão Municipal de Castelo Branco. Pelo sucesso deste evento, a histórica coletividade albacastrense, está de parabéns!

Inquérito

*Costuma fre-
quentar as
praias fluviais
da Região?
Porquê?*



Luís Aleix
53 anos
Servente de construção
civil

Nunca frequentei.
Nunca fui a nenhuma,
porque são longe da ci-
dade.



João Manuel Riscado
56 anos
Servente de construção
civil

Não costumo frequen-
tar, porque o dinheiro
não chega para isso.



julho, no festival de AVANCA (Estarreja), o prémio de *"melhor longa-metragem da competição AVANCA"*.

Registe-se que Luís Diogo que é o Argumentista, o Diretor e o Produtor (com apoio do Filmógrafo e Cineclubes de Avanca) de *"Pecado capital"*, tinha já realizado várias curtas-metragens premiadas, além de ser o argumentista de filmes como *"A Bomba"* de Leonel Vieira ou *"O Gelo"* de Luís Galvão Teles. Registe-se ainda que o filme tem como principais intérpretes Sara Barros Leitão, Miguel Meira e João Guimarães e conta-nos uma história de amor trágico, em que Lila, uma jovem de 20 anos, regressa a Paços de Ferreira tentando descobrir as razões do abandono, pelos pais, à nascença...

Parabéns ao Luís e votos de êxito para os próximos festivais onde o filme vai estar presente - em S. Tomé e Ribeira Brava, nos Açores.



Fernando José
56 anos
Desempregado

Costumo frequentar,
porque não gosto de
praia e aqui na zona te-
mos essas alternativas.
Para além disso acho
que temos aqui na zona
de Castelo Branco mui-
to boas praias fluviais.

AINDA A PROPÓSITO DO BES... UMA HISTÓRIA MAL CONTADA.



FERNANDO RAPOSO

Torna-se difícil aceitar que reguladores, supervisores, auditores, revisores e tantos fiscais de plantão, nunca tenham dado pela tramóia que, ao que agora se sabe, vinha a ser urdida pelo Banco Espírito Santo (BES) e pelas empresas do Grupo (GES), cujo denominador comum se chama Ricardo Salgado.

À medida que o tempo passa e a língua das “comadres”, agora desavindas, se solta, vou reforçando a convicção de que aqueles que tinham o dever de lealdade para com o país, sempre estiveram ao corrente da coisa e que alguns analistas já designaram de fraude.

Não tivesse o governador do Banco de Portugal, secundado pelo governo, tranquilizado os depositantes e investidores quanto à sustentabilidade do BES e muitos dos pequenos investidores ou accionistas não teriam caído no conto do vigário. Carlos Costa chegou mesmo a garantir que “a almofada financeira do BES seria suficiente e que não seria necessária qualquer intervenção do Estado” (citado pelo Expresso, 2 de Agosto).

É difícil compreender que os prejuízos apresentados pelo BES relativamente ao primeiro semestre deste ano sejam tão elevados. Era preciso ser-se dotado de uma inteligência rara para “dar sumiço” a tantos milhares de milhões de euros. Talvez os 3,6 mil milhões de euros de prejuízo agora apurados sejam a soma de muitas dívidas ocultadas e que por conveniência de muitos a sua revelação não fosse oportuna.

Estou em crer que o Banco de Portugal, o Governo de Passos e o Presidente da República tinham conhecimento do que se passava com o banco e com as empresas do grupo Espírito Santo e todos quiseram “empurrar o problema para a frente”.

É inacreditável que a Troika tão atenta e diligente, não se ti-

vesse dado conta de tão ousado expediente utilizado no BES.

Talvez todos soubessem do escândalo do BES e do GES e todos, por conveniência, o ocultaram.

O programa de ajustamento ou de assistência financeira tinha de ser, aos olhos de uma certa Europa e do governo português, um caso de sucesso e tudo o que pudesse contrariar ou pôr em causa este objectivo seria varrido para debaixo do tapete. Admitir a derrocada do Banco em plena vigência do programa, seria reconhecer a falência das medidas impostas pela troika, (e incontestavelmente executadas por Passos!), e de toda a ideologia que lhe está subjacente.

O descalabro do BES é assim consequência da conjugação de interesses, embora diferentes, mas que representará para os contribuintes um custo bastante oneroso.

Bem podem o governador do Banco de Portugal, o primeiro-ministro e a ministra das finanças insistir de que a intervenção no BES não terá quaisquer custos para os contribuintes, que tendo em conta as contradições em que se têm enredado sobre este caso, ninguém os levará a sério.

Quem nos garantirá que os 3,9 mil milhões de euros injectados pelo Estado no “banco bom”, serão integralmente devolvidos. Tendo em conta a perda de confiança dos investidores e também dos depositantes, será que a venda do Novo Banco permitirá “encaixar” todo o montante agora investido? Sublinhe-se que o total investido foi de 4.900 mil milhões, sendo 3.900 mil milhões por parte do Estado e o restante por parte do Fundo de Resolução. Caso o banco seja vendido por valor mais baixo, quem assegurará a diferença?

Sendo o dinheiro agora investido no Novo Banco proveniente do empréstimo da troika para recapitalização da banca portuguesa, ele constitui dívida do Estado, pelo que se impõe saber qual o

impacto que ele vai ter no défice deste ano e também na dívida no futuro e na austeridade que mais uma vez será exigida a todos.

Passos Coelho que é tão expedito a “apontar” o dedo ao Tribunal Constitucional por ter chumbado algumas das medidas do orçamento, por terem implicações no défice, deveria agora também, ainda que não com a mesma determinação, explicar com verdade sobre quais as consequências que o descalabro do BES acarretará para os contribuintes, para a economia do país e para a sua credibilidade externa.

Isto sim, seria uma atitude consentânea com o sentido de Estado e no caminho do restabelecimento da confiança que deve mediar a relação entres governantes e governados.

“ É difícil compreender que os prejuízos apresentados pelo BES relativamente ao primeiro semestre deste ano sejam tão elevados. Era preciso ser-se dotado de uma inteligência rara para “dar sumiço” a tantos milhares de milhões de euros.

STRESS NAS FÉRIAS?



JOÃO BELÉM

A maior parte das pessoas espera ansiosamente o momento em que o stress não vai fazer parte do seu dia a dia e que o cansaço fique à porta – é finalmente, o aguardado momento das férias.

Mas será que nesta altura tão esperada não haverá mesmo espaço para stress? Ora vejamos:

Assim que chega o calor apercebemo-nos que se aproxima a altura tão esperada do “não-fazer-nada” e da necessidade urgente de recarregar a nossa bateria de energias.

E enquanto chega-e-não-chega a data esperada, a vontade de trabalhar diminui e ficamos, normalmente, menos produtivos. A nossa cabeça viaja pelos planos feitos para os dias tanto esperados, a nossa concentração foca-se no que é necessário levar para nada faltar e nos detalhes mais ínfimos que acreditamos farão que tudo corra pelo melhor.

Ora ao reduzir a produtividade, aumenta o stress:

- “e não consegui acabar isto a tempo!, e o que se passa comigo?, estarei a ficar cansado?, preciso mesmo de férias!”.

Eis que chega o dia e está tudo pronto para este momento tão desejado!

Mal iniciamos as nossas férias, o choque! A adaptação a um novo ritmo de sono, a um diferente estilo de alimentação, à convivência com aqueles que apenas víamos no início e no fim do dia, ao dia completo de doce far niente... Quando parece que nos

estamos a habituar, chega o momento de regressarmos ao trabalho! Ao regressar ao trabalho, regressa também o despertador que toca sem parar, o trânsito que parece ainda estar mais caótico que antes (pois a mente habituou-se a paz e sossego), o stress que quisemos retirar do dia a dia mas que, após reflexão, percebemos que permaneceu.

Novamente, o choque! E surge a necessidade de readaptação ao ritmo de sono, de alimentação, dos mails por responder, dos telefones que não param de tocar...

Mas, apesar desta reflexão, devemos constatar que todos nós precisamos de férias e todos as queremos gozar. Assim devemos tentar diminuir os fatores que podem desencadear o stress aproveitando este momento de pausa como um espaço ideal para mudanças pois permite o distanciamento crítico e a possibilidade de olharmos as coisas sob outras perspetivas.

Aproveitemos esta oportunidade e assim que regressarmos ao trabalho, não nos devemos deixar tentar pela pressão de recuperar o tempo perdido...

Lembremo-nos que “devagar se vai ao longe” e que não vai ser por trabalhar o triplo na primeira semana, na expectativa de que tudo se resolva, que vamos ter sucesso.

Valorizemos a importância do momento que vivemos aproveitando para criar outras oportunidades de lazer (como atividades

ao ar livre, ao fim de semana) e não nos esqueçamos que, independentemente de tudo, para o ano há mais!

“ E enquanto chega-e-não-chega a data esperada, a vontade de trabalhar diminui e ficamos, normalmente, menos produtivos. A nossa cabeça viaja pelos planos feitos para os dias tanto esperados, a nossa concentração foca-se no que é necessário levar para nada faltar e nos detalhes mais ínfimos que acreditamos farão que tudo corra pelo melhor.

OCORRÊNCIAS

Três residências assaltadas durante a semana

Uma residência, situada no Troviscal, Concelho da Sertã, foi assaltada no passado dia 18 de agosto, tendo os larápios furtados do seu interior, diversas ferramentas elétricas avaliadas em 2.800 euros.

No dia seguinte, na Freguesia de Meimão, Concelho de Penamacor, uma residência foi assaltada por desconhecidos, que furtaram do seu interior móveis e loiça, cujo valor ascende aos seis mil euros.

No dia 20 de agosto, em S. Vicente da Beira, uma habitação foi assaltada, tendo os larápios furtado diversos objetos do seu interior que foram avaliados em 1.278 euros.

GNR registou sete crimes de violência doméstica

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) registou, no período entre 18 e 24 de agosto, um total de 43 crimes contra as pessoas, dos quais sete foram por violência doméstica, 10 contra a integridade física, nove por ameaça e coação, nove contra a honra, um por introdução em local vedado ao público e sete outros crimes não tipificados.

No mesmo período, os militares registaram ainda 39 crimes contra o património e 25 crimes contra a vida em sociedade.

Homem detido por violência doméstica

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco deteve um homem de 59 anos, pelo crime de violência doméstica. O homem foi presente a Tribunal e o juiz aplicou-lhe prisão domiciliária com pulseira eletrónica.

POR SETE INCÊNDIOS REGISTRADOS NO CONCELHO DA COVILHÃ, EM 2013

Judiciária apanha jovem de 13 anos

Judiciária acredita que o jovem agiu motivado por sentimentos de revolta e vingança

A Polícia Judiciária (PJ) já concluiu as investigações que levou a cabo, relativas a 13 incêndios florestais que deflagraram no Concelho da Covilhã entre julho e setembro de 2013, sendo que lhes foi possível imputar a autoria de sete desses fogos a um menor de 13 anos.

Segundo o comunicado da PJ, o menor agiu "por motivações de natureza pessoal, nomeadamente por sentimentos de revolta, pela perda recente do pai e de vingança sobre dois dos proprietários rurais atingidos, devido a alegadas amea-



ças por estes dirigidas à integridade física de um familiar e também de assédio sexual sobre um outro elemento da sua família".

Ainda assim, há uma circunstância que poderá servir como atenuante para o menor, porque a PJ revela ainda que o mesmo "evidenciou possuir também um sentimento de

especial apreço e de grande admiração pelos diversos profissionais habitualmente envolvidos no combate aos incêndios, tendo auxiliado os mesmos, por mote próprio e em múltiplas situações, inclusive em algumas das por si próprio provocadas".

Os fogos em questão lavraram nas freguesias de Torto-

sendo, Telhado, Vales do Rio, Dominguiso, Paul e Barco, destruindo várias centenas de hectares de terrenos povoados por pinhal, olival, espécies frutícolas e mato, tendo, inclusive, atingido e destruído várias instalações e maquinaria de natureza agrícola, num prejuízo global imediato de várias centenas de milhares de euros.

Incêndios de Castelo Branco sem grande gravidade

A semana que passou, entre os dias 19 e 26 de agosto, trouxe, como é hábito desta altura do ano, incêndios ao Distrito de Castelo Branco. As situações mais graves registaram-se no Concelho da Sertã, nos povoaamentos de Outro Monte, Fronteiros e Sipote.

Três focos de incêndio que deflagraram em dias diferentes, mobilizando um número elevado de meios humanos e técnicos ao seu combate.

Apesar de nos céus da cidade de Castelo Branco a última segunda-feira, dia 25, ter sido marcada pela presença de fumo de incêndios que deflagraram na Pampilhosa da Serra e em Nisa, distritos de Coimbra e Portalegre, não se registou nenhuma ocorrência com especial gravidade na Região.

Do total das 15 ocorrências e excluindo as da Sertã, o Concelho de Castelo Branco foi afetado com dois incêndios agrícolas, havendo ainda a registar incêndios florestais nos concelhos de Idanha-a-Nova, Fundão, Covilhã e Belmonte e ainda num povoamento no Concelho de Oleiros.

GNR deteve cinco pessoas

A Guarda Nacional Republicana (GNR) deteve, entre os dias 18 e 24 de agosto, cinco pessoas, sendo que três detenções dizem respeito ao crime de condução de veículo em estado de embriaguez, em que foram registadas taxas de álcool no sangue (TAS) que variaram entre os 1,32 gramas/litro e os 1,72 gramas/litro.

Foi ainda detida uma pessoa por condução de veículo sem habilitação legal e outra por tráfico e consumo de estupefacientes.

Carpintaria assaltada no Tortosendo

Uma carpintaria, situada no Tortosendo, foi assaltada no passado dia 22 de agosto.

Segundo a Guarda Nacional Republicana (GNR), os assaltantes furtaram diversas ferramentas elétricas do seu interior, avaliadas em 34.055 euros.



Estradas do Distrito registam 29 acidentes de viação

A Guarda Nacional Republicana (GNR) registou um total de 29 acidentes de viação nas estradas do Distrito de Castelo Branco, entre os dias 18 e 24 de agosto, sendo que 20 dizem respeito a colisões, sete despieste e dois atropelamentos.

Destes acidentes, resultaram um ferido grave, 13 feridos ligeiros e avultados danos materiais.

CASTELO BRANCO

Jovem de 15 anos desaparecida

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco recebeu, na passada quarta-feira, dia 21, uma participação pelo desaparecimento de uma menor de 15 anos.

De acordo com a participação, nesse dia, cerca das 12h30, Maria José Ramos Filipe saiu de casa e já não regressou, pelo que as autoridades estão a acompanhar o caso.

A avó da menor, entretanto, deslocou-se à *Gazeta* com o intuito de tornar o caso público, com a esperança que alguém possa dar alguma indicação sobre a neta, que apesar na foto ter o cabelo liso, atualmente é totalmente trançado.

A avó pede que qualquer pessoa que tenha alguma informação sobre o paradeiro da neta informe as autoridades.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

Cuidados Continuados ficaram lotados 15 dias após entrarem em funcionamento

O provedor da Santa Casa, Cardoso Martins, ficou surpreendido com a procura e com a variedade de situações problemáticas

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco (SCMCB), que entrou em funcionamento no dia 1 de agosto, passou 15 dias, tinha já a lotação esgotada, adiantou o provedor da Misericórdia.

“As 40 camas (10 de média duração e 30 de longa duração) ficaram totalmente ocu-



A Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Misericórdia de Castelo Branco

padas entre o dia 1 e 15 de agosto”, sublinhou Cardoso Martins.

O responsável da Misericórdia de Castelo Branco refe-

riu que a taxa de ocupação foi uma surpresa e acrescentou que “não esperava que a UCCI enchesse tão depressa”.

Atualmente, a UCCI tem

apenas disponíveis 11 camas particulares (está apenas uma ocupada), que não foram contempladas no contrato-programa celebrado em 29 de ju-

lho, entre a SCMCB, a Segurança Social de Castelo Branco e a Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC).

Com menos de um mês de funcionamento, Cardoso Martins admite a necessidade de efetuar “alguns acertos” no funcionamento da UCCI e acrescenta que “a Unidade tem estado a receber alguns utentes toxicodependentes, doentes com alzheimer em estado avançado, com hepatite B. Isto constituiu uma surpresa para nós e obriga-nos a fazer alguns acertos”, explicou.

Apesar disso, o provedor da Misericórdia de Castelo Branco mostra-se “animado” e espera que no próximo mês, “esteja tudo a funcionar da forma mais adequada”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O verão, infelizmente, é sinónimo de fogos florestais.

Uma tragédia que se repete ano após ano no País, reduzindo a cinzas mato, florestas, culturas e, por vezes casas, deitando por terra o trabalho de toda uma vida.

Isto, quando não acontece ainda pior e há perda de vidas de pessoas que tentam salvar o que construíram, sabe-se lá com que esforço, ou de bombeiros que, apesar da experiência, por vezes são vencidos pelas chamas traiçoeiras.

O verão deste ano, por ser atípico, com temperaturas menos elevadas durante o dia e valores de humidade mais elevados à noite, até agora não tinha sido muito agressivo em matéria de fogos florestais.

Mas assim que o verão assumiu as suas características normais, o drama das chamas também chegou, como aconteceu segunda-feira, com vários incêndios de grandes proporções a assolarem o País, nomeadamente nos concelhos de Coimbra, Guarda e Portalegre, todos limítrofes ao de Castelo Branco.

Assim, apesar de no Distrito não haver nesse dia qualquer incêndio de grandes proporções, ao final da tarde a população de Castelo Branco, viu a noite cair mais cedo, devido ao fumo que tapou e reduziu o Sol a uma pequena bola vermelha e o ar ficou carregado pelo cheiro a fumo, enquanto caía cinza, oriunda do drama que se desenrolava a muitos quilómetros.

Um drama que destrói a natureza, transformando o verde em cinzento, as serras, outrora belas, em paisagens lunares, com reflexos para as pessoas não só a nível material, mas também na saúde.

Motivos mais que suficientes para recordar o lema que Portugal sem fogos depende de todos.

Conversas com Barriguinhas na sexta-feira



O Espaço Mamã, que se localiza na Rua Engenheiro Eurico Salles Viana, em Castelo Branco, recebe, sexta-feira, a partir das 19h30, a iniciativa *Conversas com Barriguinhas*.

Trata-se de uma sessão de esclarecimento para pais, com a finalidade de os prepararem para a chegada dos bebés.

Nesta sessão serão aborda-

dos os temas *Alimentação do bebé no 1º ano de vida e Crioconservação de células estaminais do sangue e do tecido do cordão umbilical – Aplicabilidade Clínica*.

A inscrição é gratuita mas obrigatória e deve ser feita em <http://conversascombarriguinhas.pt/conversascombarriguinhas>.

MULHERES SOCIALISTAS

Cristina Granada candidata-se ao Departamento Federativo

Cristina Granada, que é a presidente da Junta de Freguesia de Alcains, apresentou o seu processo de candidatura à presidência do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas do Distrito de Castelo Branco.

A candidatura tem como mandatária Maria José Batista, que encabeça a Comissão Política, que é composta por mulheres de concelhias de todo o Distrito.

Na moção apresentada por Cristina Granada é adiantado que esta “assume ser um ponto de partida para o trabalho a levar a cabo com mulheres e homens empenhados em acreditar num país onde a democracia continue a ser um valor maior; onde a igualdade de



Cristina Granada

oportunidade entre géneros tem de tornar-se uma realidade absoluta; onde a justiça social e a coesão económica e territorial não sejam parâme-

tros antagónicos; onde o desenvolvimento socioeconómico não implique empobrecimento e marginalização dos mais frágeis e desprotegidos; onde o acesso à saúde, à educação, ao trabalho e aos bens essenciais sejam responsabilidades partilhadas entre governantes e tecido social e económico”.

A moção apresenta como motivos fortes da candidatura “descentralizar os processos de tomada de decisão, participar na batalha contra a austeridade, contra a depauperação e a desertificação do Interior, contribuir para que cada um saiba, com solidariedade e na partilha de responsabilidades, e viver a igualdade de géneros”.

EM SÃO VICENTE DA BEIRA

GEGA recupera toques de sinos

Recuperar a memória do toque tradicional dos sinos é lembrar um património coletivo que urge preservar



O Grupo de Estudos e Defesa do Património Cultural e Natural da Gardunha (GEGA), de São Vicente da Beira, Concelho de Castelo Branco, organizou, sábado, um serão cultural na Praça Medieval, tendo como tema a recuperação dos toques de sinos de antigamente, uma tradição que ao longo dos anos se foi perdendo.

Os toques tradicionais, feitos por pessoas, desapareceram para dar lugar aos chamados to-

ques eletrónicos.

A reconstituição feita pelo GEGA surge depois de um trabalho de recolha feito em S. Vicente da Beira, onde os sinos em tempos passados eram, sobretudo, um meio de infor-

mação e de convocação.

Dos variados toques usados, sabia-se que ia haver missa, que se estava perante um falecimento ou que era hora de rezar ou, ainda, que tinha havido um batizado.

Para as situações mais aflitas, o povo era convocado a dar a sua ajuda pelo toque a rebate por um sino que atualmente já está apeado, devido à idade do seu fabrico, 1619.

E, foi a pensar na recordação

dos toques de antigamente que uma equipa do GEGA meteu mãos à obra e com a colaboração de muitos vicentinos, foi possível recuperar os toques e sons de tempos idos.

De memória em memória, foram-se juntando os toques e como resultado final foram tocados ao vivo, sábado.

O GEGA, além de proporcionar aos residentes e visitantes o recordar de uma tradição, disponibiliza para quem está longe, os

vídeos das festas, tradições e história na sua página do Facebook.

António José, um dos responsáveis do GEGA, afirmou que "este foi mais um trabalho no seguimento do lema que nos propusemos seguir e que é recolher, preservar e divulgar o património de São Vicente da Beira".

Presente no serão cultural, esteve também Fernando Raposo, o vereador da cultura da Câmara de Castelo Branco e a vereadora Teresa Martins.



Centro de Recuperação de Animais Selvagens da Quercus recebeu 213 animais em 2013

O Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco (CERAS) da Quercus recebeu 213 animais em 2013, sendo que a taxa de recuperação foi de 62 por cento.

Segundo o relatório CERAS 2013, a maior afluência de animais registou-se entre os meses de junho e setembro, sendo que 62 por cento dos animais que deram entrada no CERAS eram provenientes do Distrito de Castelo Branco, 21 por cento de Portalegre, 11 por cento de Santarém e seis por cento de outras proveniências.

As aves constituíram a grande maioria dos animais que deram entrada no CERAS (92 por cento).

No que diz respeito a espécies com estatuto de ameaçadas em Portugal continental, verificou-se um número similar a 2012, correspondendo a oito por cento dos animais entrados em 2013, com um total de 17 espécimes.

O documento refere ainda que as causas de entrada mais frequentes foram a queda do ninho (25 por cento), traumatismos diversos (30 por cento), juvenis desorientados (13 por cento), debilidade (oito por cento), cativo ilegal (cinco por cento) e electrocução (cinco por cento).

No ano passado, verificou-

se uma taxa de recuperação de animais que deram entrada no centro de 62 por cento, o que segundo a Quercus significa um aumento em relação a anos anteriores.

De acordo com o relatório, em 2013 registou-se uma entrada atípica de crias de grifo por debilidade, mais do dobro que em anos anteriores (33 indivíduos, quando habitualmente ingressam entre 12 a 15 crias por ano).

A Quercus explica que este facto pode estar relacionado com a falta de alimento nos campos face à retirada de cadáveres pelo Sistema de Recolha de Cadáveres de Animais Mortos na Exploração (SIRCA).

O principal objetivo do CERAS, que abriu em Castelo Branco em 1999, consiste na recuperação de animais selvagens debilitados, feridos ou doentes e posterior devolução ao seu meio natural em condições que lhes permitam sobreviver e desenvolverem-se normalmente em liberdade.

O CERAS é um projeto do Núcleo Regional de Castelo Branco da Quercus, com o apoio da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, onde tem as suas instalações e funciona com recurso ao trabalho de voluntários e de estagiários da Agrária.

Orfeão faz balanço da atividade nos primeiros meses do ano

O Orfeão de Castelo Branco, ao longo dos primeiros meses deste ano, já realizou uma série de atividades.

A primeira foi na Sé de Castelo Branco, onde, a convite da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, o Orfeão e Coro da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco apresentaram um Concerto de Reis.

Já no dia 16 de fevereiro, o Orfeão participou na missa transmitida pela TVI, aquando das comemorações dos 500 anos Misericórdia, que teve lugar no dia 16 de fevereiro. Para além da interpretação de alguns temas no decorrer da

eucaristia, apresentou no final do programa algumas peças de espirituais negros que integram o seu repertório.

Nos dias 15 e 16 de março realizou dois espetáculos, em Almaceda e Benquerenças respetivamente, numa iniciativa promovida pela Câmara de Castelo Branco.

A 23 de março, o Orfeão deslocou-se a Abrantes, onde participou na eucaristia celebrada pelo Bispo de Portalegre e Castelo Branco, D. Antonino, no encerramento do encontro de jovens *Guiados pelo Espírito de Taizé*.

As atuações continuaram dia 12 de abril, em Montemor-

o-Novo, com uma participação no programa do 27º aniversário do Coral de S. Domingos.

No dia 21 de abril, o Orfeão deslocou-se a Salvaterra do Extremo, Concelho de Idanha-a-Nova, para participar numa missa, na Igreja Matriz, em honra de Nossa Senhora da Consolação, interpretando temas próprios da Comunidade de Taizé.

A 22 de abril o Orfeão participou na homenagem a Joaquim Morão.

Isto enquanto no Dia do Trabalhador, 1 de maio, participou no 1º Festival José Afonso, em Malpica do Tejo, atuando em palco com mú-

sico João Afonso.

A deslocação seguinte foi a Monsanto, dia 4 de maio, para cantar na celebração da eucaristia da Festa da Divina Santa Cruz.

Por último, dia 15 de maio, o Orfeão e o jardim de infância da Santa Casa da Misericórdia associaram-se para assinalar o Dia da Família.

Agora o Orfeão está a retomar a preparação de novos temas do repertório dedicado à música ligeira, na expectativa de poder incluir tais peças nas suas próximas apresentações, ao mesmo tempo que está a preparar as comemorações do 57º aniversário.

Politécnico de Castelo Branco tem cursos de desporto acreditados pela A3ES

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) acreditou sem condições e pelo prazo máximo de cinco anos o curso de licenciatura em Desporto e Atividade Física e o Mestrado em Atividade Física, ambos lecionados na Escola Superior de Educação (ESE) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

O processo de acreditação que agora termina, surge no seguimento da avaliação global que está a ser efetuada pela A3ES a todas as licenciaturas e mestrados em Portugal, tendo sido confirmada a acreditação inicial dos referidos ciclos de estudos depois de um processo de avaliação que decorreu nos últimos meses.



AÇÃO FISCALIZADORA DA ASAE, NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014

Apreendidos 10 milhões em produtos contrafeitos

O secretário de Estado sublinhou a melhoria de eficácia da ASAE, a nível da fiscalização

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) efetuou no primeiro semestre de 2014, apreensões de material superior a 10 milhões de euros, um valor seis vezes superior ao valor relativo ao período homólogo de 2013.

Os dados foram apresentados quinta-feira, durante uma visita do secretário de Estado Adjunto e da Economia e do inspetor-geral da ASAE, às instalações de Castelo Branco.

Leonardo Mathias, justificou este aumento de apreensões não só com o aumento da atividade económica registada no País, mas também com “uma maior eficácia” ao nível da fiscalização por parte da ASAE.

O governante, explicou ainda que o total de produtos apreendidos no âmbito da contrafação, durante o primeiro semestre de 2014, é seis vezes superior ao valor relativo ao período homólogo de 2013.

“A nível de contrafação, houve uma maior atenção na cadeia de valor. Talvez não seja só na venda do produto final, mas também na sua produção. Houve uma maior atenção em relação a esse aspeto”, referiu o secretário de Estado.



Por outro lado, Leonardo Mathias sublinhou ainda que “os números falam numa maior eficácia, discreta, mas maior eficácia da ASAE, a nível da fiscalização”.

A ASAE tem em Castelo Branco um armazém com dois mil metros quadrados praticamente cheio de material apreendido e outro, com 1.500 metros quadrados, no Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), perspetivando-se a construção de um terceiro armazém.

Leonardo Mathias explicou ainda que muitos destes produtos armazenados “não podem ser doados nem destruídos”, porque se encontram em

tribunal ou em juízo e acrescentou que “os nossos tribunais precisam de ser mais rápidos e a decisão tem que ser mais célere, porque se há produtos que podem ser doados, então talvez não precisemos de tanto espaço. É importante que haja decisões mais rápidas”, referiu.

ASAE fiscalizou 19.241 operadores económicos

Por seu turno, o inspetor-geral da ASAE adiantou que no primeiro semestre de 2014, foram fiscalizados 19.241 operadores económicos, instaurados 3.319 processos de contraordenação e 511 processos-crime.

Pedro Gaspar regozijou-se

pelos resultados obtidos pela ASAE no primeiro semestre de 2014 e realçou o valor total das apreensões, que atingiu os 10,7 milhões de euros.

No que diz respeito à segurança alimentar, o responsável da ASAE fez questão de sublinhar que foram obtidas “algumas melhorias”, sendo que a taxa de incumprimento “baixou ligeiramente” em 2014, para os 22 por cento, quando no período homólogo de 2013 foi de 24 por cento.

Ainda ao nível desta área, Pedro Gaspar adiantou que foram fiscalizados no primeiro semestre do ano, 9.099 operadores, sendo que as apreensões efetuadas pela ASAE correspondem a um valor total de 684.853 euros.

O pescado e o vinho foram dois dos produtos que mereceram maior atenção por parte da ASAE.

Ao nível da atividade laboratorial, a ASAE aumentou o número de clientes em 78 por cento, relativamente a 2013.

Pedro Gaspar sublinhou que os resultados expressos “são muito significativos” em relação aos obtidos no período homólogo de 2013.

O inspetor-geral da ASAE justificou os resultados com a alteração da própria lógica de atuação da organização.

A ASAE deslocalizou a fiscalização para as fábricas ilegais e para os grandes centros de distribuição, no caso dos produtos importados.

“Daí se atingir um valor (de apreensões) seis vezes superior”, em relação a 2013, explicou o diretor-geral da ASAE.

Festival de Folclore Cidade de Castelo Branco no sábado

A Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras, de Castelo Branco, organiza sábado, no centro cívico da cidade, o XVIII Festival de Folclore Cidade de Castelo Branco.

O programa tem início às 16 horas, com a receção aos grupos participantes, na sede da coletividade. Segue-se pelas 17h30 a receção no Salão Nobre dos Paços do Concelho. O início do percurso até ao centro cívico terá lugar pelas 20h30, onde meia-hora depois

tem início o Festival.

Nesta edição, participam o Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa, de Castelo Branco, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Campo de Besteiros, de Tondela, o Grupo Típico de Cantares do Afonsoeiro, do Montijo, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo António das Areias, de Portalegre, e o Rancho Folclórico de S. Paio de Oleiros, de Santa Maria da Feira.

JMA

Solidariedade Escolar a Dobrar realiza-se pelo 6º ano consecutivo

A Campanha de *Solidariedade Escolar a Dobrar*, parceria do Jumbo e da AMI, volta a realizar-se pelo 6º ano consecutivo, até domingo, em todas as lojas Jumbo e Pão de Açúcar.

A iniciativa, lançada pelo Jumbo em 2009, já permitiu angariar mais de 500 mil euros desde o seu início, que reverteu para mais de oito milhões de artigos escolares para as crianças e jovens apoiados pelos Centros Porta Amiga da AMI, proporcionando-lhes um melhor regresso às aulas e com material adequado.

À semelhança dos anos anteriores, os clientes do Jum-

bo e Pão de Açúcar podem fazer o seu donativo através dos vales de um, dois, três ou cinco euros, que se encontram nas lojas e os respetivos parceiros contribuem com igual valor em material escolar (*kits* escolares completos, com mochilas, estojo recheado, cadernos, papel, etc.), duplicando assim o valor das ofertas.

A campanha culmina com uma ação de voluntariado que envolve mais de uma centena de colaboradores da *Auchan Portugal* e cujo objetivo é a criação de *kits* escolares e respetiva entrega nos Centros Porta Amiga.

LUPA organiza curso de fotografia digital

O Laboratório Urbano pela Arte (LUPA), através do LUPA Educa – Escola de verão inicia a sua formação com um curso de pequena duração (25 horas) em fotografia digital, que decorre nos dias 3, 4, 5, 8 e 9 de setembro, destinado a quem procura a fotografia como forma de expressão ou/e como registo de recordações.

Os objetivos deste curso são o domínio dos princípios básicos da máquina fotográfi-

ca, desenvolver um sentido estético e crítico quantos aos valores expressivos da imagem, domínio das possibilidades técnicas formais e criativas da fotografia e ainda obtenção de conhecimentos quanto aos fenómenos da luz e da formação da imagem fotográfica.

O curso é dirigido aos alunos do 3º Ciclo e Ensino Superior, custando 40 euros por pessoa.

Associação realiza recolha de sangue em Tinalhas e em Castelo Branco

A Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior Sul vai dinamizar duas brigadas para recolha de sangue.

Assim, domingo, a recolha decorre na Junta de Freguesia de Tinalhas, enquanto dia 6 de setembro terá lugar no Salão Paroquial da Igreja do Cansado, em Castelo Branco, sendo que em ambos os casos se

realiza das nove às 13 horas.

Recorde-se que podem ser dadores de sangue todas as pessoas saudáveis dos 18 aos 65 anos, sendo que antes de efetuar a sua dádiva, o candidato a dador é observado por um médico especialista na área, que dará, ou não, o seu aval para ser submetido à colheita de sangue. Em caso ne-

gativo o candidato a dador será encaminhado para o seu médico de família.

De referir, também, que em qualquer das colheitas é possível a recolha de amostras para a inscrição no banco de potenciais dadores de medula óssea. Assim, no momento da colheita de sangue é recolhida uma pequena amostra,

que depois de devidamente tipificada, os dados obtidos são armazenados numa rede informática à escala internacional, à qual as autoridades de saúde dos países aderentes têm acesso.

Para a inscrição neste banco de dados, os potenciais dadores devem ter idade compreendida entre os 18 e os 45 anos.

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana

Contactar: 917 179 115 José Lopes

Angry Birds vão estar no Centro Comercial Alegro



A saga *Angry Birds*, conhecida em todo o mundo, irá estar em Portugal pela primeira vez e irá marcar presença no Centro Comercial Alegro, em Castelo Branco, entre 9 e 21 de setembro, depois das passagens pelas Galerias Comerciais da Immochan em Famalicão, Maia, Santo Tirso, Canidelo, Alverca, Cascais e Setúbal.

Videojogos, *tazos*, pirâmide de pontaria, modelagem de personagens em plasticina, entre outras atividades será aquilo que se pode esperar da passagem dos *pássaros mais alucinados* de sempre por Portugal.

A série de jogos, desenvolvida pela empresa finlandesa *Rovio Entertainment*, foi inspirada, no início, por esboços de pássaros desenhados sem asas, combinando a jogabilidade e o estilo cómico.

Foi considerada a aplicação móvel mais bem-sucedida de sempre, o que fez com que fossem criadas versões de *Angry Birds* para computadores e consolas. Atualmente estima-se que existam cerca de 263 milhões de jogadores ativos em todo o Mundo.

Castelo Branco nomeado para dois prémios Publituris



A região de Castelo Branco está na corrida para dois prémios Publituris, em duas categorias diferentes: Melhor Hotel de quatro estrelas com o H2otel Congress & Medical SPA, localizado na Covilhã, e Melhor Região Turismo Nacional, com a nomeação da Região Centro.

Na edição de 2014 dos *Publituris Portugal Travel Awards*, o *Jornal Publituris* premeia,

pelo 11º ano consecutivo, as empresas, instituições, serviços e profissionais que mais se destacaram no setor do Turismo em Portugal.

As votações começaram segunda-feira e prolongam-se até dia 15 de setembro, no site oficial da Publituris.

Este ano o evento irá decorrer no dia 19 de setembro, no Mosteiro de Alcobaca, no Distrito de Leiria.



Rua Senhora da Piedade
Lote 4-A-1º andar
6000-279
Castelo Branco
Tel: 272 329 802
Fax: 272 329 803
E-mail: geral@acicb.pt
www.acicb.pt



FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS ATÉ DEZEMBRO DE 2014

A ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa disponibiliza gratuitamente, a todas as empresas suas associadas e aos seus funcionários, **Formações Modulares Certificadas**. Estas formações são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), de 25 ou 50 horas, integradas no Catálogo Nacional de Qualificações.

As formações realizam-se em horário laboral e/ou pós laboral e todos os formandos beneficiam do **Certificado de Qualificações** e de **subsídio de alimentação** (4,27€/dia), de acordo com a legislação em vigor à data da candidatura.

As formações ainda disponíveis são:

Formações de 25 horas

AÇÃO	NÍVEL	Nº HORAS
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos	2/4	25
Gestão e marketing – princípios básicos	4	25
Gestão do tempo e organização do trabalho	4	25
Língua espanhola – técnicas de escrita	2	25
Língua inglesa – técnicas de escrita	2	25
Técnicas de socorrimento – princípios básicos	2/4	25
Primeiros socorros	2/4	25
Internet – navegação	2	25
Gestão de correio eletrónico e pesquisa de informação na web	4	25

Formações de 50 horas

AÇÃO	NÍVEL	Nº HORAS
Língua espanhola – comunicação administrativa	4	50
Língua inglesa – vendas	4	50

Para mais Informações e Inscrições:

ACICB – Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º, 6000-279 Castelo Branco
272 329 802–910 286 518–geral@acicb.pt – elisabetetoscano@acicb.pt



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

AJUDANTE DE COZINHA
Refª 588417428 – Tempo Completo – Castelo Branco

REPRESENTANTE COMERCIAL
Refª 588420855 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO DE OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL
Refª 588425461 – Tempo Parcial – Castelo Branco

CABELELEIRO E BARBEIRO
Refª 588425509 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Refª 588428606 – Tempo Completo – Castelo Branco

AUXILIAR DE SAÚDE
Refª 588428641 – Tempo Completo – Castelo Branco

PASTELEIRO
Refª 588428866 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADOS DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
Refª 588437566 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES RELACIONADAS COM VENDAS
Refª 588438941 – Tempo Completo – Oleiros

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLAGEM E SIMILARES
Refª 588440072 – Tempo Completo – Penamacor

MOTOSERRISTA
Refª 588440074 – Tempo Completo – Penamacor

DIRECTOR E GERENTE DE RESTAURAÇÃO
Refª 588441582 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588443842 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Refª 588445684 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

AJUDANTE DE COZINHA
Refª 588445706 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

MECÂNICO E REPARADOR VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Refª 588445684 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO MECÂNICO
Refª 588446237 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA
Refª 588446239 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

ELECTROMECÂNICO, ELECTRICISTA E OUTROS INSTALADORES MÁQUINAS
Refª 588446297 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

ENGENHEIRO MECÂNICO
Refª 588446303 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 588446322 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL
Refª 588446408 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 l/r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente no **Distrito de Portalegre: Técnico(a) RH Bilingue**. Deverá possuir experiência anterior na função e bons conhecimentos de Espanhol (falado e escrito).

- Recruta para empresa sua cliente: **Delegado Comercial (m/f) para Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime part-time.

- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco Operador de Triagem (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência anterior em funções similares.

- Recruta para empresa sua cliente no **Distrito de Portalegre: Supervisor Industrial (m/f)**. Deverá possuir formação superior na área de engenharia ou produção (preferencial) e experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Auxiliar de Armazém (m/f)** Deverá possuir experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Motorista de Pesados (m/f)** Deverá possuir experiência profissional na função, assim como, CAM e Tacógrafo.

- Recruta para empresa sua cliente em **Campo Maior: Técnico de Manutenção Industrial (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional na função e bons conhecimentos de mecânica industrial, electro-mecânica e manutenção industrial.

- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Gestor de Frota (m/f)**. Deverá possuir licenciatura em gestão, experiência anterior em gestão de frotas (factor eliminatório) e experiência na área administrativa.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Coruche: Técnico de Manutenção m/f**. Deverá possuir 12º ano, experiência anterior na área de manutenção; bons conhecimentos práticos de serralharia e de soldadura eléctrica por arco e Mig-Mag e tornos mecânicos, assim como, experiência em trabalhos de manutenção, reparação e afinação de máquinas na indústria alimentar.

- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Vendedor de Loja (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano (preferencial) e experiência anterior em ambiente de loja e armazém.

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Bulgária: Operador de Call Center (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano, bons conhecimentos de inglês e francês, ferramentas informáticas e experiência anterior na função ou área de atendimento ao público.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Condutor de Empilhador (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência anterior na área de distribuição e condução de empilhadores.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Ajudante de Motorista (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência anterior na área de distribuição.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Motorista de Pesados (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano, experiência anterior na função, CAM e cartão de tacógrafo.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Vila Velha de Ródão: Operador de Cargas e Descargas (m/f)**. Com ou sem experiência na função. Deverá possuir robustez física e disponibilidade para missões pontuais.

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Mecânico de Manutenção (m/f)**. Deverá possuir curso profissional ao nível do 12º ano na área de mecânica ou electromecânica ou de técnico superior com uma 1ª experiência.

- Recruta para empresa sua cliente: **Delegado Comercial (m/f) para Abrantes, Zona Centro e Alto Alentejo** (1 profissional por zona). Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime part-time.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Canalizadores (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Técnicos de Ar Condicionado (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente: **Chefe de Equipa Comercial (m/f) para as zonas de Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Portimão, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal, Vila Nova de Gaia e Viseu**. Deverá possuir experiência anterior na função.

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial (m/f) para as zonas de Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Portimão, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal, Vila Nova de Gaia e Viseu**. Deverá possuir experiência anterior na função.

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comissionista (m/f) para Proença-a-Nova**. Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comissionista (m/f) para Abrantes**. Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comissionista (m/f) para Portalegre**. Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Trolha (m/f)** com experiência comprovada em banche (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial)

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Picheiros (m/f)** com experiência comprovada na função (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial)

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Noruega: Chefe de Pastelaria (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Chefe de Equipa (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e bons conhecimentos de Francês

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Operador (a) de Avião**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).

- Recruta para cliente, na **Nova Zelândia: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional, em trabalhos de carpintaria, construção e métodos de construção, assim como Bons conhecimentos de Inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Canalizadores (m/f)** com experiência comprovada na função, formação e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricistas (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente: **Fisioterapeutas, Enfermeiros e Médicos (m/f)** para **França** com Óptimos conhecimentos de Francês.

- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente em **Angola: Mecânicos de Pesados, Electricistas Auto, e Cantoneiro de Regas (m/f)**. Deverão possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência anterior na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para prestigiada empresa sua cliente em **Técnico Especializado em Máquinas de Tear/Tricô (M/F) - Iguaiada (Espanha)**. Deverão possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano, experiência mínima de 5 anos em funções similares e bons conhecimentos de espanhol.

- Recruta para prestigiada empresa sua cliente em **Mecânico de Máquinas de Tear/Tricô (M/F) - Iguaiada (Espanha)**. Deverão possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano, experiência mínima de 5 anos em funções similares e bons conhecimentos de espanhol.

- Recruta para prestigiada empresa sua cliente em **Técnico de Utilidades (Manutenção Industrial) Angola**. Deverão possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência em CO2 industrial, ar comprimido.

CANDIDATURA DE JOÃO PAULO CATARINO À FEDERAÇÃO DO PS

Defender “proximidade” com as pessoas



João Paulo Catarino e Vítor Pereira

João Paulo Catarino, atual presidente da Câmara de Proença-a-Nova e da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIM BB), formalizou sexta-feira a sua candidatura à Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS), para as eleições de dia 6 de setembro.

No mesmo dia também tornou pública a sua moção de orientação política, em relação à qual começou por agradecer “às mais de 300 pessoas que a assinaram”, para adiantar que esta se divide em duas partes, sendo uma delas sobre o Partido em si e outra sobre as bandeiras do Partido para desenvolver o Distrito.

O candidato apontou como metas “a proximidade que pretendemos ter com militantes e simpatizantes” e o aumento de militantes, de modo a termos “secções e concelhias em todos os concelhos, o que hoje, infelizmente, não acontece”.

Sublinhou que “a força do PS está nas pessoas e nos seus militantes”, para assegurar que “elevaremos a nossa voz contra mais encerramentos de serviços, que contribuirão decisivamente para liquidar o Interior”.

No que respeita à dinamização do PS no Distrito, sob o lema *Dinamizar o PS, fortalecer o Distrito*, adiantou que “criaremos uma página web e uma newsletter trimestral da Federação Distrital em que daremos conta da atividade da Federação, das concelhias e das secções, em que os militantes poderão expressar livremente as suas opiniões acerca dos assuntos de interesse para o Partido e para a Região”.

Avançou também que “daremos prioridade à formação política dos nossos militantes”, bem como que “promoveremos, em articulação com a Juventude Socialista (JS), ações de sensibilização e formação dos jovens, que possam constituir um fator de integração da juventude na vida política”. Ao mesmo tempo que “trabalharemos com o Departamento das Mulheres nos assuntos que as

envolvem de forma direta”.

Ainda com o objetivo de fortalecer o Distrito, abordou a questão da Barragem do Alvito, para afirmar que este é um investimento que “pelo efeito multiplicador, seria primeiro, na sua construção, um amortecedor do desemprego e, depois, fonte de várias valências de grande valor económico”, pelo que “a antecipação do calendário da obra tem que constar do nosso plano reivindicativo”.

Um plano em que garantiu que “bater-nos-emos pela conclusão da malha rodoviária do Distrito, nomeadamente pela ligação da Covilhã a Coimbra e pela conclusão do IC31 até à fronteira com Espanha”.

Referindo-se concretamente a Castelo Branco, João Paulo Catarino afirmou que “a paragem da construção do presídio impede a libertação do espaço nobre para outros aproveitamentos”, enquanto em termos mais abrangentes frisa que “o Distrito tem potencialidades e capacidades que urge promover”, uma vez que “tem infraestruturas rodoviárias, fluviais, ferroviárias e equipamentos que têm de ser postos ao serviço de um modelo de desenvolvimento que tire partido da proximidade a Espanha, bem como regadios, escolas superiores, hospitais, potencial energético, a mais-valia do Tejo Internacional e uma capacidade hoteleira que oferece condições para potenciar o turismo”.

Na moção é assegurado que “exigiremos um plano estratégico centrado principalmente na floresta, setor agroalimentar, lanifícios, indústria do frio, turismo, novas tecnologias, energia, áreas em que somos altamente competitivos e capazes de ombrear em qualidade com as melhores regiões da Europa e do Mundo”.

O candidato defende igualmente que “a ferrovia, após a modernização e eletrificação, tem que ter melhor aproveitamento para servir a economia e o País”, ao mesmo tempo que “prosequiremos a nossa luta contra o

valor absurdo das portagens”.

João Paulo Catarino afirma também que “propomos que sejam aplicadas majorações em função dos valores atuais tanto da natalidade como do índice de envelhecimento, por região”.

Já noutra área sublinha que “independentemente da recente criação das comunidades intermunicipais deve manter-se a identidade geográfica do Distrito, fomentando a unidade e criando sinergias numa perspetiva de desenvolvimento global. O Distrito não deverá ser um conjunto espartilhado de concelhos, cada qual entregue a si próprio”.

Matéria em que mais à frente adiantou que “incorporaremos no nosso programa a discussão do processo de regionalização que suceda às atuais comunidades intermunicipais, que carecem de legitimidade popular na eleição dos seus órgãos”.

Por isso defende que “uma futura comunidade regional, saída de eleições diretas, será uma frente reivindicativa em casos de relevante interesse regional e de parceria sempre que as decisões possam e devam ser partilhadas entre a administração central e regional”, concluindo que “consideramos que a atual dispersão por diferentes comunidades intermunicipais fragiliza o território e defendemos que o fortalecimento da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa passa por uma nova configuração, tanto quanto possível ajustada aos limites geográficos do Distrito”.

Perante a moção, João Paulo Catarino, realçou que “tudo o que está aqui não é crítica nenhuma a Joaquim Morão”, que é o atual presidente da Federação, destacando que “o que está aqui é um fim de ciclo, de rejuvenescimento”.

Pelo meio não perde a oportunidade de comentar “as críticas que me têm sido feitas”, defendendo que “por ser militante há quatro ou cinco anos tenho a mesma legitimidade de me candidatar”.

AT



Hortense Martins e Joaquim Morão

HORTENSE MARTINS NA CORRIDA À LIDERANÇA DA FEDERAÇÃO DO PS

Assegurar “luta e trabalho na defesa do Distrito”

A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo de Castelo Branco, Hortense Martins, apresentou segunda-feira a moção de orientação política da sua candidatura à Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista, nas eleições de dia 6 de setembro.

Hortense Martins afirmou que a candidatura, “com mais de 300 proponentes, do qual o primeiro é Joaquim Morão”, que é o mandatário, foi formalizada no passado dia 18, para logo de seguida recordar que “a minha única motivação é continuar a trabalhar no PS, pelo Distrito”. Reiterou também que “não faço da política carreira”, invocando “a cidadania e o serviço público” e acrescentou que “não nasci hoje para o PS, para a política”, concluindo que a candidatura é “legitimada pela experiência”.

Na apresentação destacou a “revolução distrital”, ao referir que “o PS colocou o Distrito de Castelo Branco num estádio de desenvolvimento sustentável, fazendo justiça e promovendo a equidade face ao todo nacional”.

Sobre o papel desempenhado pelo Partido Socialista no Distrito recordou pontos como “a redução do IRC, entre 10 e 15 por cento, para as empresas que aqui laboram; a construção da Autoestrada da Beira Interior, sem portagens; o reforço do IC8; a modernização da Linha da Beira Baixa; a instalação de rede de gás natural, o impulso final para a conclusão do Regadio da Cova da Beira”, entre outros, para assegurar que “desde há quase duas décadas o PS é no Distrito de Castelo Branco o principal referencial de estabilidade política e o maior protagonista do progresso e do bem-estar social”.

Por isso defende que os resultados alcançados pela Federação ao longo dos últimos anos “têm que continuar. É um projeto para ter continuidade”.

Matéria em que realça que “a liderança da Federação exige a capacidade de unir, para reforçar o PS”, bem como que “a lideran-

ça da Federação não é, pois, um lugar de oportunidade circunstancial, mas sim uma posição de luta e de trabalho permanentes na defesa do Distrito”.

Na moção, entre críticas ao Governo, define como as políticas de coesão devem ser aplicadas no território do Distrito, o qual caracteriza como “um território vasto e diverso, pontuado por valores patrimoniais de excelência, ambiental e cultural, com recursos naturais adequados para a exploração agropecuária e florestal dotado de um bom nível de infraestruturas públicas que disponibilizam bens e serviços de qualidade, capacitado por instituições de Ensino Superior, de investigação e de desenvolvimento, por empresas e por organizações da economia social, que constituem a nossa estrutura empresarial, e habitado por gente afável e trabalhadora, é um território de futuro”.

Voltando às críticas ao Governo, apontou, a eliminação dos benefícios locais à interioridade e a suspensão da construção da Barragem do Alvito, assim como a “anulação da execução de projetos importantes, como a modernização das escolas do Ensino Secundário e a construção de um novo estabelecimento prisional”, sem esquecer o facto de “incumprir” um acordo com a Câmara de Castelo Branco, o *call center* da Segurança Social.

Por estas e outras razões, afirma que “subsistem razões para o PS manter a sua postura reivindicativa, na defesa intransigente dos interesses do Distrito e das nossas gentes”, pelo que assume que “o compromisso do PS é lutar pela igualdade de oportunidades e por maior coesão social e territorial, em todos os 11 municípios do Distrito”.

Hortense Martins, no que respeita às questões institucionais e na organização do Estado, defende que “é fundamental clarificar a verdadeira desorganização administrativa vigente, ao nível distrital”, que “as unidades do Serviço Nacional de Saúde exis-

tentes no Distrito devem dispor de condições, institucionais e operacionais que lhes permitam assegurar o adequado cumprimento da sua missão”, entre outros, enquanto na área das questões de coesão e competitividade avança que “a revitalização económica e social do Distrito exige medidas de discriminação positiva”, acrescentando, mais à frente, que “é fundamental adotar uma política fiscal que estimule o investimento nas empresas e recompense as pessoas e as famílias que aqui vivem e trabalham”, considerando que também “é imperioso terminar com o escandaloso constrangimento ao desenvolvimento regional que constitui o atual regime de portagens nas autoestradas A23 e A25”.

Noutra área preconiza que “é essencial reintroduzir políticas sociais de apoio aos mais desfavorecidos, especialmente os idosos, e desenvolver novas políticas sociais de promoção da natalidade, de acesso à habitação e de apoio às famílias”.

Hortense Martins deixa igualmente a garantia que “os socialistas de Castelo Branco não deixarão de exigir a concretização de obras essenciais para o futuro do Distrito, da Região e do País”, dando como exemplos o IC 6 o IC 31, o abastecimento público de água ao Concelho da Covilhã e a Barragem do Alvito”.

Tudo isto, porque a missão do Partido é servir o Distrito, sendo que a Federação tem como objetivo “valorizar cada elemento, cada nó da rede socialista do Distrito”, valorizando assim “o trabalho em rede que fazemos e que pretendemos intensificar”.

Perante tudo isto, o mandatário da candidatura, Joaquim Morão, realçou que esta é uma moção forte, com conteúdo, com sentido”, vendo-a como “um instrumento fundamental da política que vai ser seguida no Distrito por esta candidatura, conscientes que a nossa alternativa é a melhor”.

AT

Oleiros

Grupo de Amigos do Orvalho faz 26 anos

O Grupo de Amigos Incondicionais de Orvalho (GAIO), sócio coletivo da Casa da Comarca da Sertã e que desenvolve a sua atividade em prol da Freguesia de Orvalho, Concelho de Oleiros, assinalou o 26º aniversário da sua fundação no dia 16 de agosto, no Pavilhão do Grupo Desportivo Cultural e Recreativo do Orvalho. A iniciativa reuniu mais

de uma centena de pessoas, entre sócios, famílias e amigos.

Marcaram presença, o presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Marques Jorge, bem como o presidente da Casa da Comarca da Sertã, Pedro Amaro.

Nesse dia houve ainda tempo para as atuações de dois jovens, numa festa que se prolongou pela noite dentro.

Idanha-a-Nova

Câmara apoia mais de 600 alunos do Pré-Escolar ao Superior

A Câmara de Idanha-a-Nova investiu um total de 410.125 euros no apoio à educação no ano letivo 2013/2014, num processo que beneficiou mais de 600 alunos do Concelho.

Os últimos apoios financeiros foram atribuídos este mês, a famílias que não entregaram os documentos necessários no início do processo.

No que se refere aos apoios a alunos do Pré-Escolar, 1º Ciclo, 2º e 3º Ciclo e Secundário, o valor investido foi de 383.507 euros, distribuído pelas rubricas de Transporte (286 alunos do Pré-Escolar ao 12º ano), Alimentação (421 crianças do Pré-Escolar e 1º Ciclo) e

Manuais e Materiais Escolares (204 crianças do 1º Ciclo).

Foram ainda atribuídos 63 apoios no acesso ao Ensino Superior, no âmbito da participação de propinas, totalizando o valor de 26.618 euros.

Os apoios, de acordo com a Câmara, têm como objetivo “implementar em Idanha-a-Nova uma oferta de qualidade na área da educação, desde o berçário ao Pré-Escolar, Ensino Básico, Secundário, Profissional e Superior”, acrescentando que a autarquia “tem ainda investido na requalificação e abertura de espaços de ensino e na oferta de atividades de enriquecimento curricular”.

Marca da região Terras da Idanha abre loja em Lisboa

A Terras da Idanha abriu o seu primeiro espaço na capital portuguesa inteiramente dedicado aos produtos do Concelho de Idanha-a-Nova.

O novo espaço fica situado em Alfama, na Rua Jardim do Tabaco, e nele é possível encontrar queijos, enchidos, *patés*, bolos, azeitonas, frutas, mel, doces, empadas, vinho, azeite, pão, chá, livros, artesanato, produtos de higiene e cosmética, coleção de roupa do estilista Miguel Gigante inspirada nas Aldeias Históricas de Portugal e joias em prata inspiradas nas trilobites (icnofósseis existentes em Penha Garcia).

Terras da Idanha é uma marca registada pela Câmara

de Idanha-a-Nova, que engloba os produtos típicos do Concelho e os coloca à venda em lojas *gourmet* ou em estabelecimentos de pequena dimensão, facilitando a aproximação entre produtor e consumidor.

Esta estratégia tem como objetivo disponibilizar produtos de qualidade e despertar o interesse dos consumidores em visitar o município que os produz.

O novo espaço em Alfama promete seduzir todos os visitantes com aromas de rosmaninho e sabores beirões, o soar do adufe e a riqueza das receitas tradicionais feitas de carinho, de dedicação e de um vagar idanhense muito próprio.

NOS PRÓXIMOS TRÊS ANOS NAS ESTRADAS DE CASTELO BRANCO

Estradas de Portugal investe 4,7 milhões

Um consórcio integrado pela João de Sousa Baltazar realizará as obras de manutenção

A empresa Estradas de Portugal (EP) anunciou que vai investir 4,7 milhões de euros, nos próximos três anos, na conservação dos 740 quilómetros de estradas da rede viária do Distrito de Castelo Branco.

O investimento na rede viária a cargo da EP no Distrito de Castelo Branco, foi adjudicado ao consórcio constituído pelas empresas Inteval, Gestão Integral Rodoviária, SA, e a João de Sousa Baltazar, SA, uma empresa sediada em Lousa, Concelho de Castelo Branco.

O contrato, refere em comunicado a EP, vigora durante o triénio 2014-2016, e as intervenções a executar, “consistem principalmente na regular re-



qualificação e manutenção da rede rodoviária do Distrito ao nível dos pavimentos, bermas e valetas, passeios, nós, interseções, ilhéus e separadores”.

Inclui, ainda, a “reposição e adequação da sinalização e outros equipamentos de proteção e segurança rodoviária, na estabilização e conservação de taludes e da rede de vedação, na reparação e manutenção de obras de arte, diversas atividades am-

bientais, como poda de árvores e limpeza de terrenos adjacentes à plataforma rodoviária”.

De acordo com a EP, a “regular realização” destas intervenções de conservação corrente, “de carácter mais preventivo e imediato”, revelam-se de “extrema importância e permitem reduzir significativamente a necessidade de execução de trabalhos mais dispendiosos, profundos e causadores de maior

impacto na circulação”.

A empresa adianta que o valor obtido neste novo contrato, “é cerca de 27 por cento mais baixo que o custo contratado no triénio 2010/2013, que tinha sido de aproximadamente 6,4 milhões de euros”.

Este facto, “é ainda de maior relevância tendo em conta que a extensão da rede rodoviária a cargo da EP no Distrito de Castelo Branco, cresceu 24 por cento” e o número de obras de arte, “aumentou de 243 para 267”, refere o comunicado.

A EP explica que apesar de uma “maior extensão de rede rodoviária a nosso cargo”, o custo de conservação por quilómetro das estradas do Distrito de Castelo Branco, “baixou dos anteriores 3.593 euros anuais entre 2010 e 2013, para 2.112 euros/ano” nos próximos três anos.

O concurso público para o contrato de conservação da rede EP em Castelo Branco foi lançado em julho de 2013.

Apresentaram propostas válidas cinco empresas em consórcio ou isoladas.

Fundão

EVENTO DECORRE EM ALPEDRINHA DE 19 A 21 DE SETEMBRO

Festival Chocalhos representa um milhão de euros diretos para a economia local

O Festival Chocalhos, que se realiza entre 19 e 21 de setembro, em Alpedrinha, Concelho do Fundão, representa em valor direto para a economia local um milhão de euros, revelou o presidente da Câmara do Fundão.

“Vamos ter mais uma grande edição, onde vão estar dezenas de milhares de pessoas em Alpedrinha”, referiu, o presidente do município fundanense.

Paulo Fernandes falava durante uma conferência de imprensa, realizada sábado, para a apresentação da 13ª edição do Chocalhos – Festival dos Caminhos da Transumância, um evento organizado pela Câmara do Fundão e Junta de Freguesia de Alpedrinha.

O evento, representa “um valor direto de um milhão de euros para a economia local”,

revelou o autarca, baseando-se nos valores apurados no ano passado.

“Já não falo nos valores indiretos que o Festival representa para os produtos locais”, adiantou.

Segundo o autarca, o Festival Chocalhos, tem contribuído para a valorização dos produtos da região e, a título de exemplo, disse que “nos últimos quatro ou cinco anos”, disparou a procura a nível nacional, do queijo amarelo da Beira Baixa.

“Nunca se consumiu tanto queijo amarelo fora da Região como agora”, sublinhou.

Nesta edição, o destaque vai para a realização do 1º Concurso da Ovelha Churra do Campo, uma espécie que graças ao trabalho conjunto dos municípios do Fundão, Idanha-a-Nova e

Penamacor e à Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, foi salva da extinção.

No campo das novidades, o evento apresenta ainda a realização da 1ª Prova Internacional de Pastoreio e o 1º Concurso da Cabra Serrana – Ecotipo da Serra, que recebeu o nome de Francisco Galvão, em homenagem a um jovem pastor que foi o impulsor deste concurso e que morreu recentemente.

De salientar ainda a realização da 3ª edição da Exposição Canina Especializada de Cães de Proteção de Rebanhos e a animação de rua, que durante os três dias, conta com a participação de cerca de 40 grupos.

Apesar do vasto leque de oferta cultural e gastronómica que o Chocalhos coloca à disposição dos visitantes, Paulo Fer-

nandes deixou bem claro que se pretende “reforçar a componente temática (a pastorícia) que é a essência do Chocalhos”.

Do programa consta ainda o tradicional percurso pedestre de 12 quilómetros, com rebanhos de ovelhas, que se realiza no domingo (dia 21) às oito horas entre o Fundão e a vila de Alpedrinha.

Tal como nas anteriores edições, durante os três dias do Festival, a circulação rodoviária na vila de Alpedrinha ficará interdita, pelo que serão criados dois parques de estacionamento, mas a organização aconselha o recurso aos autocarros que fazem o transporte entre o Fundão e Alpedrinha.

O orçamento para o Chocalhos 2014 é de 40 mil euros, 85 por cento dos quais financiados.

EM SETEMBRO REALIZA-SE A 20ª EDIÇÃO

Full Moon dinamiza amantes das corridas

Dia 9 de setembro, pelas 21 horas, a partida será feita das escadarias da Câmara de Castelo Branco



Em janeiro de 2013, começou a surgir nas redes sociais um evento, a realizar em fevereiro, designado *Full Moon*. A lua cheia dava nome a uma ideia que surgiu numa das muitas conversas de treino dos amigos Pedro Coelho, Jorge Duque, Jorge Cardoso e Mário Pissarra e que tinha como objetivo promover o encontro dos amantes da corrida, proporcionando-lhes iniciativas sem a obrigatoriedade de inscrição nem caráter competitivo.

Foi no Bairro do Barrocal que se realizou a primeira edição da *Full Moon* que, segundo Pedro Coelho, “foi inesquecível pela novidade e verdadeira aventura que foi para muitos dos participantes”. Depois desta, as *Full Moon* nunca mais pararam, sendo muitas delas realizadas com cariz solidário, sendo ajudadas instituições como o Exército da Salvação e a Cruz Vermelha

Portuguesa. A época natalícia também não foi esquecida. Na edição de dezembro de 2013, que teve o apoio do Fórum Castelo Branco, todos os participantes receberam um gorro do Pai Natal, que utilizaram na sua corrida ou caminhada. Apesar de ter guardado boas recordações de todas as 19 edições, onde a Cruz Vermelha Portuguesa marcou sempre presença com socorristas, Pedro Coelho não deixa esconder um brilho nos olhos quando fala na *Full Moon* de 24 horas. Num percurso definido nos caminhos em volta do Lago da

Zona de Lazer de Castelo Branco, Pedro Coelho tinha como objetivo ter sempre alguém a correr no percurso. E esse objetivo foi conseguido graças às cerca de três centenas de participantes. “Não dormi, corri duas horas sozinho durante a noite, mas a *Full Moon* foi fabulosa”, afirma Pedro Coelho. As aulas no edifício de apoio ao Lago e o conhecimento que as pessoas tiveram da beleza e potencialidade foram outros dos aspetos que levam Pedro Coelho a definir esta edição como “memorável, realizada num ambiente de puro convívio e prazer”.

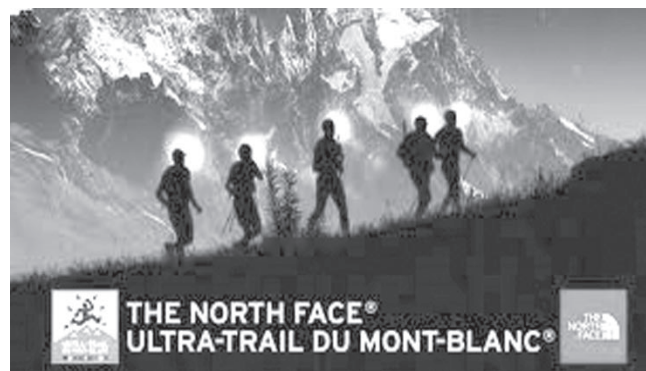
vio e prazer”.

No dia 9 de setembro, pelas 21 horas, realiza-se a 20ª edição da *Full Moon*, edição esta que vai ter como rainha a orientação. Numa iniciativa que conta com a colaboração do Clube de Orientação da Beira Interior Sul (COBIS), a concentração está marcada para as escadarias da Câmara de Castelo Branco e será daí que os participantes, a andar ou a correr, individualmente ou em grupo, vão iniciar a prova de orientação que se disputa no centro cívico e na Zona Histórica da cidade albacastrense. Com o objetivo de obterem 100 pontos, os participantes vão ter de delinear uma estratégia de modo a conseguirem os pontos desejados no menor tempo possível. Mais uma iniciativa para juntar o prazer de praticar desporto à descoberta de alguns recantos desconhecidos de muitos.

Pedro Coelho garante que as *Full Moon* são para continuar. Sempre aberto a propostas de temas, Pedro Coelho diz que as ideias vão surgindo pouco a pouco. Mas existe uma que já está pensada e que será posta no terreno assim que a pista de atletismo de Castelo Branco esteja concluída. A realização de uma nova *Full Moon* de 24 horas.

DESAFIOS

Chamonix



Pedro Coelho

Não foi fácil chegar a Chamonix para participar nesta “fornidável epopeia realizada num ambiente mágico” que é a concretização do Ultra Trail do Mont Blanc (UTMB).

Um percurso que começou num sonho e pouco a pouco com a obtenção de pontos em várias provas, se foi construindo, até que à segunda tentativa, foi de vez, e fui admitido para a edição de 2014. É no mês de janeiro, que os pré-inscritos têm conhecimento da sua admissão ou não à prova, que ocorre sempre na última semana de agosto em plenos Alpes. Começou aí, então toda uma preparação física, mental e logística para chegar à última semana de agosto a Chamonix, em condições de superar o *Desafio* do UTMB. Escolha e reserva do local de alojamento (apartamento para duas pessoas em Chamonix), tomar opção sobre a forma de efetuar a viagem cuja solução final acabou por ser de avião para Genebra na Suíça, que é o aeroporto mais próximo, e marcar quase à última da hora os transferes do Aeroporto (cerca de hora e meia de autocarro) até chegarmos e salvos a Chamonix. Já estávamos no local certo no momento adequado, eu e a Márcia, não esquecendo de trazer todo o material necessário para aqui passarmos uma semana e para durante dois dias, eu efetuar e levar a bom porto o desafio que me propus, e ela acompanhar o máximo possível pelos meios colocados ao dispor pela organização a minha prestação.

Chamonix é considerada por muitos como a Meca do Alpinismo, pelo facto de ser a principal porta de acesso ao ponto mais alto da Europa Ocidental, o Monte Branco, com os seus 4810 metros acima do nível do mar. Rodeada de pistas de esqui, Chamonix não se esgota como uma estância de inverno, mas é durante todo o ano, um local

por onde “aventureiros” e “amantes” dos desportos ao ar livre, encontram um enquadramento de exceção para a prática de escalada, BTT, rafting, voo livre, canyoning, caminhadas/trekking, para além do esqui e do alpinismo. E, claro desde 2003, aqui se realiza a mais famosa e prestigiada prova de trail mundial, o The North Face Ultratrail du Mont-Blanc. Por alguma razão, Chamonix foi a sede dos primeiros Jogos Olímpicos de inverno, realizados em 1924. Nas ruas entre a beleza da arquitetura, lojas de material de desporto, esplanadas onde se aproveitam todos os raios de sol, vislumbram-se os Alpes e as suas neves eternas num contraste de cor entre o azul do céu, o branco da neve e o verde da vegetação. Enche-nos os olhos de beleza, mas também nos dá perspetiva das enormes dificuldades que enfrentaremos durante o UTMB. Uma cidade com apenas cerca de dez mil habitantes, mas supercosmopolita, com um mundo inteiro que deambula pelas suas ruas.

Portugueses na prova principal de 168 km, somos 28, mais umas boas dezenas espalhados pelas outras provas do programa, para além dos acompanhantes e inclusive muitos habitantes locais que são nascidos nesta nossa terra plantada à beira mar. E aqui nos juntamos, antes da prova, num restaurante de uma portuguesa, Maria, as elites que lutam por classificações de topo, os atletas de pelotão e mesmo os mais lentos (onde eu me incluo), porque nos une a todos o gosto pelo Trail, a bandeira que levamos na mochila e a necessidade de ingerir hidratos.

Falta muito pouco, para sair de Chamonix em direção à conquista de um sonho antigo. Quando regressar, será cansado, muito cansado, mas espero eu, para cortar a Meta deste enorme Desafio, que se chama Ultra Trail du Mont Blanc, com um sorriso nos lábios. Até já.....

CAMPEONATO NACIONAL SENIORES

Sernache empata em casa

A equipa do Vitória de Sernache recebeu no seu reduto, a turma do Nogueirense. A estreia dos

homens da Zona do Pinhal, proporcionou ao público presente perspetivas futuras, em-

bora o jogo fosse equilibrado, e disputado com monotonia. As oportunidades de golo escasse-

aram para ambos os lados, pelo que o nulo se aceita como o resultado mais ajustado.

Associação do Retaxo inicia treinos

A Associação Desportiva e Recreativa do Retaxo, informa todos os interessados que irão iniciar os treinos da equipa de juniores na primeira semana de setembro com o objetivo de participar no Campeonato Distri-

tal da categoria.

Os treinos agendados são os seguintes: Terça-feira dia 2 de setembro pelas 18h30 no Pavilhão da ADRR.

Quinta-feira dia 4 de setembro pelas 18h30 no Pavi-

lhão da ADRR.

Poderão participar todos os atletas nascidos entre 1996 e 1999 e deverão comparecer no Pavilhão da ADRR pelas 18h15.

Haverá transporte com

saída de Castelo Branco pelas 18h00 na Rotunda da Europa.

Informamos ainda que brevemente haverá mais informações sobre os treinos de captação para Infantis/Benjamins/Traquinas.

Resultados e Classificações

NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E

Resultados 24-08-14

Vit. Sernache	0 : 0	Nogueirense
Pampilhosa	1 : 0	Pombal
Sourense	1 : 0	Mortagua
Oliv. Hospital	0 : 0	B.C. Branco
Tourizense	0 : 0	Naval

Proxima jornada 31-08-14

Nogueirense	-	Tourizense
Pombal	-	Vit. Sernache
Mortagua	-	Pampilhosa
B.C. Branco	-	Sourense
Naval	-	Oliv. Hospital

Classificação

EQUIPA	PTS
1 Pampilhosa	3
3 Sourense	3
- Benf. Castelo Branco	1
- Naval	1
- Nogueirense	1
- Oliv. Hospital	1
- Tourizense	1
- Vit. Sernache	1
9 Mortagua	0
- Pombal	0

NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE F

Resultados 24-08-14

Caldas	2 : 2	Electrico
Riachense	0 : 1	Mafra
União de Leiria	2 : 0	Torreense
Fátima	- : -	Sertanense
Ouriense	2 : 3	Alcanenense

Proxima jornada 31-08-14

Torreense	-	Fátima
Mafra	-	União de Leiria
Electrico	-	Riachense
Alcanenense	-	Caldas
Sertanense	-	Ouriense

Classificação

EQUIPA	PTS
1 União de Leiria	3
2 Alcanenense	3
- Mafra	3
4 Caldas	1
- Electrico	1
6 Fátima	0
- Sertanense	0
8 Ouriense	0
- Riachense	0
10 Torreense	0

CAMPEONATO NACIONAL SENIORES - OLIVEIRA DO HOSPITAL 0 BC BRANCO 0

Albicastrenses mereciam a vitória

Benfica e Castelo Branco lutou até ao fim pelos três pontos, num jogo onde foi nitidamente superior

Clementina Leite

A equipa do Oliveira do Hospital regressou aos palcos nacionais perante a turma do Benfica e Castelo Branco, que na época anterior esteve quase a subir à 2ª liga. Reunidos portanto todos os condimentos para que as cerca de duas centenas de espectadores presentes, pudessem assistir a um jogo bem disputado. Realmente assim veio a acontecer, embora a primeira parte fosse jogada de uma forma morna, em que apenas um lance foi digno de registo, quando aos 29 minutos, Chileno, quase que inaugurava o mar-



cador para os albicastrenses.

A segunda parte, completamente diferente dos primeiros 45 minutos, foi mais equilibrada, embora se notasse um certo ascendente por parte do Benfica e Castelo Branco, criando várias oportunidades de golo,

valendo o guardião local, Rui Vale, realizar três boas defesas.

Na reta final do encontro, ao minuto 84, a equipa da casa ficou reduzida a 10 elementos, por expulsão de André que viu o segundo cartão amarelo, após simulação de grande penalida-

Ficha

Estádio Municipal de Oliveira do Hospital

Oliveira Hospital 0
BC Branco 0

Oliveira do Hospital: Rui Vale, Sauffo, Mané, Cristian, Japa, Guti (cap) (73, Bernardo), Miguel (80, Sandro), Mika (63, Pedro André), Luís Pedro, Nuno e André

Treinador: André David
Cartão amarelo: Guti (37), Luís Pedro (69), André (56 e 85) e Mané (90+1)
Cartão vermelho: André (85)

Benfica CB: Hidalgo, André Cunha, Vasco Matos, Chileno, Ricardo Barros (63, Tiago Pereira), Ragner (75, Fábio Brito), Job, Fábio Marinheiro, Fábio Santos, Telmo (88, Sebastien) e Daniel Matos (cap)
Treinador: Ricardo António,
Cartão amarelo: Ragner (59), Hidalgo (84) e André Cunha (90+2)

Árbitro: Jorge Faustino
Auxiliares: Rui Freire e José Mira (AF Leiria)

de, na área visitante. Os encarnados da capital da Beira Baixa, nitidamente superiores, tudo tentaram para conquistar os três pontos, lutando até final do jogo, pelo que o nulo foi injusto.

Torneio de Futebol Mário Vale disputado com fair-play



A 4ª edição do torneio Mário Vale, organizado pelo Desportivo de Castelo Branco, que decorreu no passado fim-de-semana contou com a presença da Associação Desportiva da Estação, do Clube Académico do Fundão e do Clube Amador de Desportos do Entroncamento para além da equipa da casa. No sábado realizaram-se as meias-finais e no domingo a disputa do 3º e 4º classificado, bem como a final do torneio.

No primeiro dia defrontaram-se as equipas do Desportivo de Castelo Branco e do Clube Académico do Fundão conseguindo a equipa da casa vencer por duas bolas a zero, no entanto, os golos só viriam a aparecer na segunda parte.

No outro jogo entre a Associação Desportiva da Estação e o Clube Amador de Desportos do Entroncamento, o CADE acabaria por vencer de uma forma clara por quatro bolas a uma.

Realizou-se ainda no sábado a apresentação da equipa de juniores do Desportivo de Castelo Branco com um jogo em que defrontaram e venceram o Académico de Santarém por três bolas a duas.

No apuramento do 3º e 4º classificado venceu a ADE por três bolas a zero com os golos a serem todos apontados na primeira parte. O mesmo resultado se verificou na final do torneio com a vitória do clube que veio do Entroncamento. Estes dois jogos realizaram-se no domingo.

Destaques para o bom ambiente verificado no decorrer do torneio entre todos os elementos das equipas participantes e a entrega de prémios, que contou com a presença do patrono do torneio, o ex Jogador do Desportivo de Castelo Branco, Mário Vale e ainda com a presença de Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco.

JMA

BAJA TT DE IDANHA-A-NOVA

Novo percurso torna Baja mais atrativa

A Escuderia Castelo Branco organiza a 12 e 13 de setembro a edição 2014 da Baja TT Idanha-a-Nova, prova a contar para o Campeonato Nacional de Todo-Terreno, autos, motos, quads, buggies, e ainda para o Desafio Mazda Elf, para a FIM Baja Cup, Campeonato Europeu de Bajas e Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno de Quads, Motos e UTV.

Em termos competitivos, a prova das Motos/Quads/UTV-BUGGY, continua a realizar-se em dois dias, encaixando-se de novo na competição auto.

A prova tem este ano um percurso que sofreu profundas alterações, tanto a nível de prólogo/super-especial, quer no que se refere aos setores principais, com mais quilómetros, agora com a partida e chegada, no largo da Senhora do Almortão.

Hélder Esteves, diretor da prova das Motos/Quads/UTV-BUGGY, diz que o percurso foi este ano alterado cerca de 40%, "temos um percurso mais rápido, com um grau de dificuldade maior".



Este ano a prova vai visitar freguesias por onde a prova ainda não tinha passado, como Segura, Salvaterra e Zebreira.

O Campo de aviação de Monfortinho, a Sr.ª do Loreto e junto às piscinas da Zebreira serão locais de excelência para assistir ao espetáculo, embora a organização prepare mais duas zonas de espetáculo que serão brevemente anunciadas.

A Escuderia tem confirmada a presença de todos os pilotos que disputam o Campeonato Nacional, liderado neste momento por Mário Patrão (Motos)

Roberto Borrego (Quads) Jorge Monteiro (Buggy-UTV).

Nesta prova, Baja TT Idanha-a-Nova, podem ser conhecidos campeões, "estamos quase a chegar ao fim do campeonato, e podemos conhecer aqui já algum dos campeões, pelo menos na parte dos Quads" acredita Hélder Esteves.

Para os automóveis a Escuderia Castelo Branco apresenta um percurso de cerca de 355 km, que inclui uma dupla passagem pela super-especial com 7 km.

Para Nuno Almeida Santos,

diretor da prova dos autos "este ano introduzimos um percurso completamente diferente, ainda que cruzando pistas idênticas, mas com sentidos completamente diferentes". Para o responsável esta é uma versão final, "completamente nova para os pilotos".

O grau de exigência é igual aos dos anos anteriores, diz Nuno Almeida Santos, "tentamos tirar alguns setores mais violentos, é um percurso técnico mas muito mais rolante, mais rápido, porque as características do concelho de Idanha assim o permitem".

O campeonato Nacional Todo o Terreno, tem este ano 7 provas, a Baja de Idanha-a-Nova é a 4, o que significa que "matematicamente ainda tudo está em aberto, ao contrário do que aconteceu em anos anteriores".

Nuno Almeida Santos, destacou também o facto de a Baja TT de Idanha-a-Nova ser uma das duas provas portuguesas a contar para a Taça Ibérica de Todo o Terreno.

Roteiro

NO ÚLTIMO ESPETÁCULO DO FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

David Nieto atua na Praça Académica



DAVID NIETO, BAILARINO DE CÁDIZ, ESPANHA, atua na Praça Académica de Castelo Branco, junto ao Museu Cargaleiro, sábado, a partir das 21h30. O bailarino, que começa agora a sua carreira a solo também como diretor, coreógrafo e professor, após ter atuado na Companhia Sara Baras durante muitos anos, descreve o seu baile como "solitário e melancólico". Esta atuação será o último espetáculo do XXII Festival Sete Sóis Sete Luas e terá, à semelhança dos outros dois já realizados, entrada gratuita.

Castelo Branco

NAZARÉ. QUEM NÃO REMA JÁ REMOU é a exposição que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 28 de setembro.

Covilhã

NO MUSEU DE ARTE E CULTURA está patente *Vultos*, uma exposição coletiva de Diogo Fernandes, Rosa Fazenda e do New Hand Lab. A exposição pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 10 às 18 horas, até dia 30 de setembro.

A EXPOSIÇÃO ARARAT - BOSCH Revisitado, do escultor Carlos Silva, está patente até 30 de Setembro, no Museu de Arte Sacra da Covilhã. As peças apresentadas, que são constituídas por metal e cabedal, representam figuras bíblicas, como Noé, David ou Sansão. Estas figuras, seguindo o exemplo dos Arcanjos Miguel e Gabriel, travam uma batalha con-

tra a adversidade representada pelos quatro cavaleiros do apocalipse: a Morte, a Peste, a Fome e a Guerra.

A GALERIA DE EXPOSIÇÕES TINTURARIA, localizada no Rossio do Rato, tem patente, até domingo, uma exibição coletiva de pintura e cerâmica chamada *Tertúlia*, onde é possível visitar uma apresentação de vários trabalhos de Alberto Santos Alves, Carlos Mangana, Conceição Fragueiro, Jorge Luiz e Sérgio Amaral.

Idanha-a-Nova

ARTISTAS DA NOSSA TERRA é a exposição de pintura e arte digital que está patente até domingo em Aldeia de Santa Margarida, no Concelho de Idanha-a-Nova, com obras da autoria de João Duarte, João Carvalho Moita, Francisco Proença e Patrícia Manique.

Sertã

NO ATELIÉ TÚLLIO VICTORINO, em Cernache do Bonjar-

dim, Sertã, está patente uma exposição de quadros de Túllio Victorino e José Malhoa. A mostra pode ser visitada até dia 31 de outubro.

Oleiros

IMPERFEIÇÕES POÉTICAS é a exposição de pintura, da autoria de Joana Lopes, que está patente até domingo no Hotel Santa Margarida, em Oleiros.

Vila de Rei

O CAMPO E O MAR, de José Figueira, é a exposição de pintura que está patente no Museu Municipal de Vila de Rei, a partir de sábado. A mostra pode ser visitada até 15 de setembro.

A BIBLIOTECA MUNICIPAL José Cardoso Pires, em Vila de Reitem patente até sábado, a exposição de pintura *Diversidades Pictóricas em Telas e Porcelanas*, de Óscar Almeida e Fernando Pereira, e a exposição de fotografia dos trabalhos do Concurso *Padre João Maia*.

Horóscopo



Carneiro

■ Viva a sua vida amorosa protegido dos olhares indiscretos. Estará dividido entre dois amores, a paixão e a liberdade. Se por um lado quer junto de si alguém para amar, por outro o desejo de viver a vida em liberdade é grande.



Touro

■ A sua vida social será agitada. Prevêem-se novos contactos e conhecimentos que vão alterar a sua vida amorosa. Se está sozinho, existe uma forte probabilidade de alterar a sua vida sentimental.



Gémeos

■ A sua vida social tenderá a misturar-se com importantes contactos profissionais. Novos contactos e novos encontros são de prever esta semana. Se existir um diálogo construtivo poderá ativar a chama da paixão.



Caranguejo

■ Se está direta ou indiretamente ligado ao campo das artes terá uma semana produtiva e recompensadora. Não se sentirá muito satisfeito com a falta de correspondência ou compreensão do seu parceiro.



Leão

■ Terão a calma e o equilíbrio na sua vida a dois que darão a força para viver os próximos dias. Período excelente para início, relançamento ou consolidação de relações amorosas.



Virgem

■ A solidão poderá fazer parte dos seus dias. Contrarie esta tendência com todas as suas forças. Não tenha medo de revelar o seu amor à pessoa que ama.



Balança

■ Sentirá necessidade de viver uma vida afetiva liberta de todo o tipo de compromissos. Esta semana não se apresenta fácil, pois obriga-o a tomar decisões, marcar posições e fazer escolhas.



Escorpião

■ A tranquilidade vai instalar-se no seu coração. Um novo amor poderá surgir anunciando-se de alguma forma duradouro e de acordo com todas as suas expectativas neste campo. Viva a felicidade destes dias.



Sagitário

■ Nem sempre encontrará uma boa recepção das suas ideias. O amor abre as portas, porém os conselhos de alguém próximo levam-no a tomar decisões contrárias aos seus interesses.



Capricórnio

■ Controle os excessos. Os seus impulsos poderão atrapalhar as suas relações pessoais. No plano afetivo: Não tome atitudes e posturas extravagantes que possam eventualmente chocar os outros à sua volta.



Peixes

■ Notícias menos agradáveis poderão levá-lo a questionar a sua vida amorosa. No plano afetivo: Sentirá a necessidade de se sentir rodeado pelos que lhe são mais próximos afetivamente.



Aquário

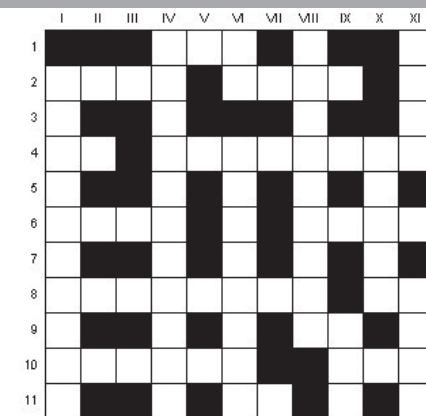
■ Notícias menos agradáveis poderão levá-lo a questionar a sua vida amorosa. Sentirá a necessidade de se sentir rodeado pelos que lhe são mais próximos afetivamente.

Sudoku

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



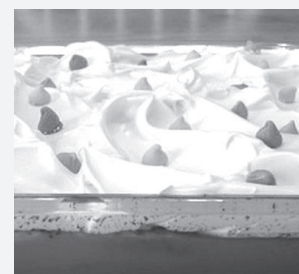
HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bilis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frígir; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibranquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Receita da Semana

Delícia Fresca

- 1 l de leite
- 6 colheres (sopa) de açúcar
- 2 pacotinhos de pudim Flan
- 2 caixas de gelatina
- 1 pacote de natas
- Essência de baunilha a gosto



Faça o pudim conforme as indicações da embalagem. Eu usei dois pacotinhos e um litro de leite meio gordo. Quando estiver feito, coloque-o numa travessa e leve ao frigorífico por 6 horas. De seguida, faça a gelatina, também conforme as indicações na embalagem. Deite o preparado obtido por cima do pudim. Leve novamente ao frigorífico, desta vez por 5 horas. Bata as natas juntamente com umas gotas de essência de baunilha. Decore o doce com o chantilly.

Soluções



Palavras Cruzadas

5	6	8	3	9	8	2	7	1
2	4	7	1	6	8	3	9	5
3	9	1	5	2	7	4	8	6
7	3	4	6	8	9	5	1	2
8	5	2	7	4	1	6	3	9
6	1	9	2	3	5	8	4	7
4	8	6	9	1	2	7	5	3
4	2	6	9	1	2	7	5	3
1	7	3	4	5	8	9	2	8

Sudoku

Jogos



4 17 29 35 49 + 1 2
22/08/2014



23 36 44 45 49 + 13
23/08/2014



221 111 11X 2XXX 0:1
24/08/2014



Mª José Goulão

Faleceu no dia 21 de agosto de 2014, Maria José Freire Nunes Goulão, de 85 anos, natural de Monforte da Beira e residente em Castelo Branco. O funeral foi realizado no dia 23 para o cemitério de Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram na Eucaristia e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. Participam ainda que a Missa do 7.º Dia será celebrada na Sé desta cidade, no dia 28, quinta-feira, pelas 18h30m. Desde já se agradece a todas as pessoas que nela participarem. A todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
Rua do Relógio, 8 | Castelo Branco



Clementina Pires

Faleceu no passado dia 22 de agosto de 2014, Clementina Magro Pires, de 87 anos de idade, natural e residente em Soalheiras, Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Carlos Gonçalves

Faleceu no passado dia 22 de agosto de 2014, Carlos Alberto Lopes Gonçalves, de 71 anos de idade, natural de Perais, Vila Velha de Ródão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

A família vem por este meio informar que será realizada a Missa de 7.º Dia, quinta-feira, dia 28 de agosto, pelas 18h30m, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



João Santos

Faleceu no passado dia 22 de agosto de 2014, João Goulão dos Santos, de 74 anos de idade, natural e residente na Mata.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
Est. Sr.ª Mécenes, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains



Armando Palma

Faleceu no passado dia 22 de agosto de 2014, Armando Manuel da Palma, de 75 anos de idade, natural de Mértola e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Manuel Gonçalves

Faleceu no passado dia 23 de agosto de 2014, Manuel Pires Gonçalves, de 82 anos de idade, natural de Juncal do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

A família vem por este meio informar que será celebrada a Missa de 7.º Dia, no próximo sábado, dia 30 de agosto, pelas 18h30m, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem. Bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Manuel Antunes

Faleceu no passado dia 18 de agosto de 2014, Manuel Pissarra Antunes, de 69 anos de idade, natural de Alcafozes e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Helena Filipe

Faleceu no passado dia 26 de agosto de 2014, Helena Maria Carvalho Filipe, de 46 anos de idade, natural de Tinalhas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu pai, irmã, cunhado, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja. A família vem por este meio fazer um especial agradecimento à APPACDM - Lar 2 - Castelo Branco, ao serviço de Ortopedia do H.A.L. muito em especial à Drª Rita Resende, ao pessoal de enfermagem e auxiliares por todo o profissionalismo, carinho e dedicação prestados à sua ente querida. Bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

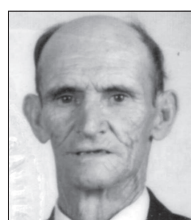
CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte de Agosto de dois mil e catorze, lavrada a folhas cento e vinte e três e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Seis, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

DEOLINDA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS ROQUE, viúva, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde reside no Lugar de Pereiro, NIF 173 156 797, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião do **prédio urbano**, sito na Rua Principal - Pereiro, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés-do-chão, com a superfície coberta de cento e cinquenta e nove metros e noventa e oito decímetros quadrados e descoberta de mil oitocentos e quarenta metros e dois decímetros quadrados, a confrontar do norte com Inês Gonçalves Ribeiro-Cabeça de Casal Herança de, sul com Bernardo Lourenço, nascente com Ribeiro e do poente com Rua Pública, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 4452, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e quatro mil e sessenta euros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte de Agosto de dois mil e catorze.

A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente



António Marques

Faleceu no passado dia 19 de agosto de 2014, António Pereira de Campos Marques, de 92 anos de idade, natural de Vale Formoso, Covilhã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Mª Jesus Ivo

Faleceu no passado dia 24 de agosto de 2014, Maria de Jesus Ivo, de 81 anos de idade, natural e residente em Ingarnal, Almaceda.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte de Agosto de dois mil e catorze, lavrada a folhas cento e vinte e seis e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Seis, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

ANTÓNIO CAETANO PIRES e mulher **MARIA DO CARMO CARNEIRO PEREIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão e ela da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes na Rua dos Carris, nº 1 A, Lugar de Maxiais, Benquerenças, Castelo Branco, NIFs 158 871 022 e 184 895 880, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião do **prédio urbano**, sito na Rua dos Carris - Lugar de Maxiais, na freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de cave e rés-do-chão, com a superfície coberta de cento e cinquenta metros e sessenta decímetros quadrados e descoberta de quinhentos e quarenta e nove metros e quarenta decímetros quadrados, a confrontar do norte e poente com Joaquim Pires Neves, sul com Via Pública e do nascente com João Vaz, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1438, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e seis mil duzentos e sessenta euros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte de Agosto de dois mil e catorze.

A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente



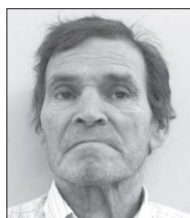
Clara Ferro

Faleceu no passado dia 21 de agosto de 2014, Clara Gonçalves Ferro, de 86 anos de idade, natural de Retaxo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



António Ramos

Faleceu no passado dia 25 de agosto de 2014, António Nunes Ramos, de 65 anos de idade, natural de Enxames, Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e oito do livro de notas número cento e noventa e dois-G **MÁRIO FERNANDES TORRÃO**, NIF 151 256 012, viúvo, natural da freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, onde reside, na Rua do Teatro, n.º 24, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por olival, sobreiros, cultura arvenses em olival, figueiras e horta, com a área de oito mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Sarreiro", União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, a confrontar do norte, do sul e do poente com caminho e do nascente com José Maria Caria, omissa na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Mário Fernandes Torrão, sob o artigo 111, secção F, da União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, o qual provem do artigo 111, secção F da extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de setecentos e doze euros e setenta e três cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e dois de Agosto de dois mil e catorze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cem do livro de notas número cento e noventa e dois-G **JOSÉ BARREIRA CABAÇO**, NIF 134 525 329 e sua mulher, **MARIA EDITE CORREIA DOS REIS CABAÇO**, NIF 183 767 063, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Ponsul, n.º 38, Bairro do Valongo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, constituído por uma parcela de terreno, com a área de mil seiscentos e catorze, virgula, zero um metros quadrados, sito na Rua do Ponsul, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com José Barreira Cabaço, do nascente com Rua e José Barreira Cabaço e do poente com Manuel Alves Cabaço, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil setecentos e noventa e oito e mil cento e vinte e um, ambos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de José Barreira Cabaço, sob o artigo 15.919, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito mil e oitenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e um de Agosto de dois mil e catorze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de seis de agosto do ano de dois mil e catorze, exarada a folhas oitenta e três verso e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Nove-C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **JOSÉ SILVEIRO SOARES MENDES** e mulher **EDOVIGES PINHEIRA BOUCHO**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, onde residem na Rua de Santo António número 44, contribuintes respetivamente números 181 823 381 e 181 823 446, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, dos seguintes imóveis: Situado na freguesia da BENQUERENÇA, concelho de Penamacor: **PRIMEIRO: PRÉDIO RÚSTICO** constituído por cultura arvenses, com a área de duzentos metros quadrados, no sítio da Fonte Velha, a confrontar do norte com António Martins Silveiro, sul com Luís Branco, nascente com caminho público e poente com António Joaquim Martins Cerdeira, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 1190 Secção M, com o valor patrimonial tributável e declarado de 7,01 €.

Situado na freguesia do VALE DA SENHORA DA PÓVOA, concelho de Penamacor: **SEGUNDO: PRÉDIO RÚSTICO**, constituído por cultura arvenses, com a área de mil e duzentos metros quadrados, no sítio dos Seixais, a confrontar do norte com Maria Silveira, sul com Ana Mendes Mota Soares, nascente com linha de água e poente com Domingos Branco, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 48 da Secção L, com o valor patrimonial tributável e declarado de 13,59 €.

Nenhum dos mencionados prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, somando o valor patrimonial e declarado de vinte euros e sessenta cêntimos. Que os referidos prédios foram por eles adquiridos no ano de mil novecentos e setenta, por partilha meramente verbal e nunca formalizada feita por óbito dos avós do justificante marido, António Soares e mulher Ana Mendes, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes na indicada freguesia da Benquerença. Que assim possuem os citados prédios há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, agricultando ou mandando agricultar as terras, colhendo os frutos, fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 06 de agosto de 2014.

A Ajudante,

(Assinatura ilegível)

SOLICITADORES

**Ana Filipa Gonçalves
Cristina Barata
SOLICITADORAS**

Escritório: Rua José Bento, n.º 3

(Junto à Rotunda dos 3 Globos) 6000-243 Castelo Branco
Tel.: 272 326 535 Fax: 272 347 155 Tlm.: 934 587 673

Escritório: Av. Marginal, 6282 r/c esq.

2765-586 São João do Estoril
Telm.: 962 082 114

**VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?**

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR**

CERTIFICO, que por escritura de oito de agosto do ano de dois mil e catorze, exarada a folhas oitenta e cinco verso e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Nove-C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **MARIA DE JESUS LÚCIO MOITEIRO RODRIGUES** e marido **JOSÉ FRANCISCO MIRANDA RODRIGUES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor e ele da freguesia de Sintra (São Martinho), concelho de Sintra e residentes na Rua dos Combatentes do Ultramar número 14-A, Almoçageme, freguesia de Colares, concelho de Sintra, contribuintes respetivamente números 151 708 410 e 124 609 511, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, do seguinte imóvel, situado em **ALDEIA DE JOÃO PIRES**, na freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor: **PRÉDIO URBANO** destinado a arrecadações e arrumos, constituído por casa de rés-do-chão, com a área de doze metros quadrados, sito na Rua da Torre, a confrontar do norte com José Marques Robalo, sul com Maria de Jesus Lúcio Moiteiro Rodrigues, nascente com Maria Amélia Nunes e poente com rua pública, inscrito na matriz respetivamente, um oitavo indiviso em nome da justificante mulher e sete oitavos indivisos em nome de Henrique Lúcio Moiteiro, Conceição Lúcio Prata, Fernando Lúcio Moiteiro e Florinda Lúcio Prata Moiteiro da Costa, todos adiante identificados, sob o artigo 518, com o valor patrimonial tributável de 510,00 €, ao qual atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho. Que este prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e noventa e três, por contrato de compra e venda meramente verbal e nunca formalizado feito a Henrique Lúcio Moiteiro, solteiro, maior e residente que foi na indicada freguesia de Aldeia de João Pires, a Conceição Lúcio Prata, viúva, residente na mesma freguesia de Aldeia de João Pires, Fernando Lúcio Moiteiro e mulher Maria da Luz Moiteiro Fidalgo, residentes na Amadora e a Florinda Lúcio Prata Moiteiro da Costa e marido José Henrique Moiteiro da Costa, residentes na freguesia e concelho de Penamacor. Que assim possuem o citado prédio, há mais de vinte anos como coisa própria e exclusiva, ocupando-o com objetos e alfaias agrícolas, nele guardando gado e forragens, tirando dele todas as utilidades fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 08 de agosto de 2014.

A Ajudante,

(Assinatura ilegível)

DIVERSOS

■ **OFERECE-SE** senhora, séria e responsável para serviços domésticos, restauração ou cuidar de idosos em lares ou casas particulares, com muita experiência e formação na área. Contactar telm.: 926 335 756 / 935 052 179.

PRECISA DE DINHEIRO? AJUDO COM CHEQUES
Valores entre os €500 e os 1000€ Taeg 10,9% Honestidade. Mail: emiliajuliaandrade@gmail.com Contacto: 962 476 242

■ **OFERECE-SE** senhor com 35 anos procura trabalho em qualquer ramo, Oleiros, Sertã ou Castelo Branco. Carta de condução de ligeiros e pesados. Contacto: 960 206 268.

SESSÕES DE TERAPIA REIKI
Informações e marcações telemóvel 919 619 446.



rádio condestável

93.3 - 92.7 - 107.0

Cernache do Bonjardim - Sertã

Sinta o pulsar da região

www.radiocondestavel.pt

92.0 FM



AGORA NAS NOVAS INSTALAÇÕES

Av.ª 1º Maio n.º89, 1º Esquerdo (Castelo Branco)
Emails - racabgeral@gmail.com; racabcomercial@gmail.com
Telef. 272 347 346 / 272 321 050 ou 969 769 492

www.gazetadointerior.pt



FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - **PEREIRA REBELO** -Rua. Nº Srª de Mércules
- Quinta-Feira - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
- Sexta-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1º de Maio
- Sábado - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
- **VITTA** - Centro Com. Alegro
- Domingo - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha
- Segunda-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião
- Terça-Feira - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos

COVILHÃ

- Quarta-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
- Quinta-Feira - **DA ALAMEDA** - Rua Capitão Roçadas
- Sexta-Feira - **CRESPO** - Rua Cº António dos Santo
- Sábado - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã
- Domingo - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
- Segunda-Feira - **PARENTE** - Rua 1º Dezembro
- Terça-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo

QUINTA max. 29 | min. 15
céu limpo

SEXTA max. 31 | min. 14
céu limpo

SÁBADO max. 31 | min. 16
céu limpo

DOMINGO max. 34 | min. 17
céu limpo



Gazeta do Interior
27 de agosto de 2014

EMPRESA DE VILA VELHA DE RÓDÃO VAI A ITÁLIA REPRESENTAR PORTUGAL NO DIA 3 DE OUTUBRO

Projeto da AMS-BR Star Paper está entre os finalistas a prémio

O projeto de apoio ao desenvolvimento de mercados ecológicos e à eficiência de recursos da AMS-BR Star Paper, está entre os finalistas dos candidatos ao prémio *European Enterprise Promotion Awards 2014*, anunciou a empresa.

O projecto AMS – THINKING AHEAD, da fábrica de papel *tissue* sediada em Vila Velha de Ródão, vai representar Portugal no *European Enterprise Promotion Awards 2014*, que decorre em Nápoles,

Itália, no próximo dia 3 de outubro.

“A mais-valia do projecto, permitiu-nos, no passado dia 25 de junho, conquistar a distinção de vencedor nacional dos *European Enterprise Promotion Awards 2014*, cabendo ainda (à AMS) a representação de Portugal na fase europeia”, refere em comunicado José Miranda, o diretor geral executivo da empresa.

A fábrica de papel *tissue* de Vila Velha de Ródão concorreu

ao prémio europeu, com o projecto AMS – THINKING AHEAD, na categoria de apoio ao desenvolvimento de mercados ecológicos e à eficiência dos recursos.

“Apresentámos um projecto que se diferencia pela forte aposta e diferenciação nos padrões ecológicos, pela elevada eficiência de recursos e pela aposta num distrito do Interior do País”, adiantou o responsável da empresa.

“Entendemos que as boas

práticas patentadas contribuíram para dinamizar a economia regional e melhorar as condições de vida da comunidade e tiveram um impacto virtuoso na sustentabilidade ambiental”, explica José Miranda.

Após sagrar-se vencedora nacional dos *European Enterprise Promotion Awards 2014*, a AMS-BR Star Paper, foi ainda eleita pelo júri para representar Portugal na competição europeia, que decorre em Nápoles, dia 03 de outubro.

Covilhã promove iniciativa Freguesias Ativas 2014



O Departamento de Desporto da Câmara da Covilhã promove, durante este ano, a iniciativa *Freguesias Ativas*, com o objetivo da promoção da atividade física orientada e regular.

Este mês, sábado, às 16 horas, é visitada a Freguesia do Paul (Associação Paul Cultural e Desportiva).

Em setembro, será visitada a Freguesia Ourondo (recinto polidesportivo) no dia 6 e por fim, no dia 13, a Freguesia de Ferro (Polidesportivo Associação do Sagrado Coração de Maria).

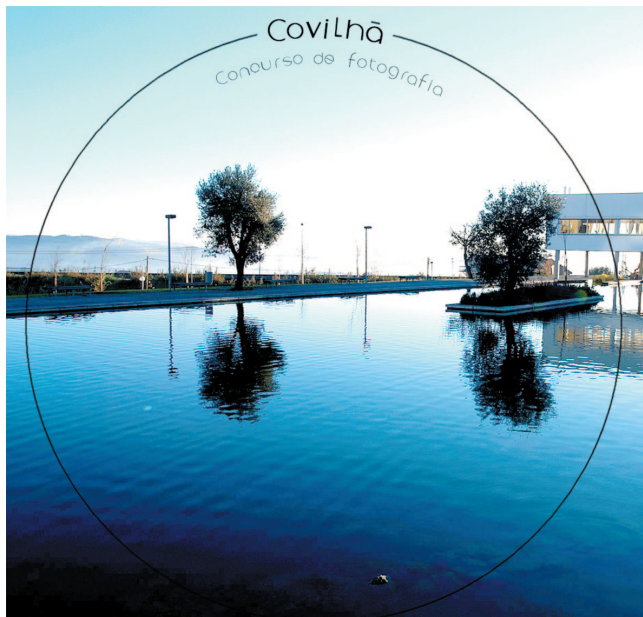
As aulas, para maiores de 15 anos, têm a duração de uma hora.

Covilhã conta com concurso de fotografia

A Câmara da Covilhã, através da sua página de *Facebook*, lançou recentemente um concurso de fotografia *on-line*, denominado *Covilhã On-line*. O concurso iniciou-se a 1 de julho e termina a 1 de setembro deste ano.

Trata-se de uma forma de promover o Concelho, numa altura em que vários emigrantes e turistas o visitam, além das diversas feiras e festas que decorrem na época de verão.

A promoção será levada a cabo através da página de *Facebook* oficial do evento, e cada participante deverá fazer *gosto* na página do Mu-



nicípio da Covilhã, em www.facebook.com/covilhamicipio. De seguida, publicar a sua fotografia, com o devido nome e página de *Facebook* para posterior contacto.

A fotografia com mais gostos será exibida na página do *Facebook* e no monitor multimédia da Praça do Município durante o mês de setembro.

Os três primeiros vencedores serão premiados com alguns brindes da Covilhã, além de entradas gratuitas nos espaços municipais, como, por exemplo, a Piscina Praia ou o Teatro Municipal.

Escola de Música da Filarmónica Idanhense com inscrições abertas

A Escola de Música da Filarmónica Idanhense abriu as inscrições para o ano letivo 2014/2015, que se inicia no próximo mês de setembro. A inscrição e frequência das aulas são gratuitas, decorrem durante toda a semana e serão marcadas de acordo com os tempos letivos de cada aluno.

Serão lecionadas as classes de Formação Musical, Coordenação Conjunta, Canto, Informática Aplicada à Música e

Adaptação Instrumental (flauta, clarinete, saxofone, trompete, trompa, *euphonium*, percussão, guitarra clássica, guitarra portuguesa e viola beiroa).

A Câmara de Idanha-a-Nova apoia a atividade desta instituição, no âmbito da política de investimento da autarquia na educação integral de crianças e jovens e na atividade cultural desenvolvida no Concelho.

Prazo de inscrição para as bolsas de estudo na Sertã termina no final do mês

O prazo de inscrição para as bolsas de estudo atribuídas pela Câmara da Sertã termina no final de agosto.

As bolsas dirigem-se a estudantes com comprovadas carências económicas e com mérito escolar, que frequentem ou venham a frequentar os estabelecimentos de ensino superior públicos, que confirmaram o grau académico de licenciatura/mestrado.

O valor total da bolsa a atribuir será de três mil euros, dis-



tribuídos por três anos, mediante apresentação de comprovativos de despesas de educação. A candidatura poderá ser apresentada por qualquer aluno, até ao final deste mês, no Setor de Ação Social da Câmara da Sertã.

A Câmara pretende com esta iniciativa promover o sucesso escolar e garantir o prosseguimento de estudos dos seus munícipes, independentemente das suas condições financeiras.